

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661

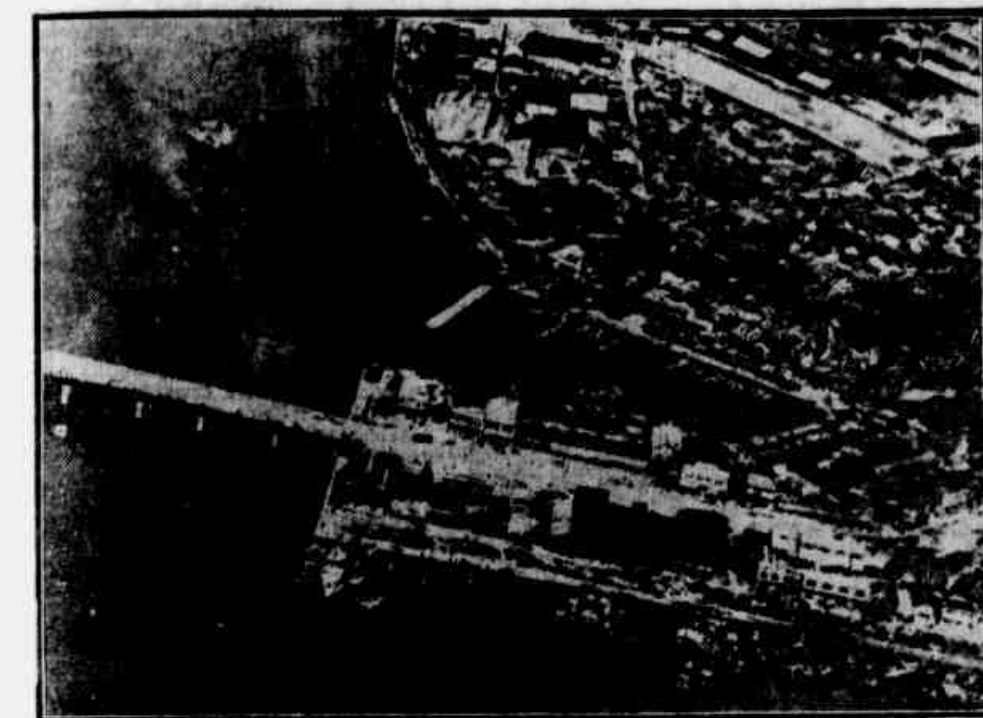
SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NUMERO 28.909

TEVE INICIO A OFENSIVA DA FORÇA AEREA AMERICANA CONTRA A COREIA DO NORTE ENORME QUANTIDADE DE MATERIAL BLINDADO DOS INVASORES DESTRUIDO NAS INCURSÕES

Serão intensificadas as operações da esquadra naval contra os objetivos comunistas — Conseguem as



POR AQUI CHEGARÃO OS AUXÍLIOS — PUSAN, COREIA — Este porto situado a 450 milhas a sudeste de Seul, é o único que resta para desembarcar de qualquer ajuda norte-americana aos coreanos do Sul, depois da perda de Seul, tomada pelos comunistas do norte. (Foto Up-Acme).

ACREDITA O PRESIDENTE TRUMAN NA DERROTA COMPLETA DAS FORÇAS COMUNISTAS NA COREIA

Fôra de cogitação qualquer plano visando a mobilização civil no país — Não será solicitada ao Congresso nenhuma verba adicional para fins militares

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O presidente Truman, na sua costumeira entrevista coletiva semanal à imprensa, declarou hoje, que ainda tem esperanças de que os comunistas, coreanos e chineses, possam ser derrotados. Respondeu-se a responder a numerosas perguntas sobre a situação militar, alegando não estar em condições de comentar-las.

Disse que não existem planos para convocar a Guarda Nacional dos Estados Unidos. Disse que não pretende pedir fundos adicionais ao Congresso, pelo menos por enquanto.

Um jornalista perguntou se o fundo para o plano de auxílio militar à Coreia destinava-se à outra coisa, em vista de que as tropas norte-americanas têm que ir à Coreia. Truman respondeu que isso não modificaria a situação, pois os fundos estavam destinados especificamente à Coreia. SERÃO VENCIDAS AS DIFICULDADES

WASHINGTON, 6 (AFP) — "Permanecerá otimista quanto à situação internacional, vista em

Evitarão os EE. UU. uma nova guerra apesar da grave tensão mundial

Afirma o secretário de Estado "yankees" para os negócios da América Latina, que a atitude firme das nações livres fará recuar as forças da opressão

MEXICO, 6 (AFP) — O sr. Edward Miller, secretário de Estado adjunto, para os negócios da América Latina, exprimiu hoje a convicção de que, num grau de liberdade atual, uma atitude firme e o apoio unânime de todos os países livres permitirão evitar a guerra. Falando num banquete oferecido em sua honra pelo Instituto dos Negócios Estrangeiros Internos, sr. Manuel Teju, o sr. Miller, que termina neste momento no México uma viagem realizada por toda a América Central, afirmou que a maior responsabilidade dos Estados Unidos perante os outros países, não somente no continente americano mas no mundo, consiste em conduzir uma política firme e consistente nos negócios internacionais.

Após haver sublinhado a unanimidade manifestada pelas nações americanas, no que concerne aos acontecimentos do Extremo Oriente, e as reações análogas registradas em todos os países livres do mundo, o sr. Miller prosseguiu: "O momento é grave e não sabemos como terminará as coisas, mas estamos convencidos de que graças à nossa firmeza e com o apoio dos povos livres, será possível evitar o pior. Esperamos, entretanto, que os elementos da agressão tirados destes incidentes não sejam os que enlutarão a ser prudentes".

O secretário de Estado adjunto lembrou em seguida que o fim de sua viagem foi o de se informar exatamente dos problemas que se colocam nos países americanos e das relações efetivas entre eles. "Minha viagem, con-

seu conjunto, e estou certo de que algumas dificuldades atuais acabarão por ser apainhadas", disse hoje o presidente Truman, na sua habitual entrevista à imprensa.

O chefe de Estado se recusou contudo a comentar a situação na Coreia, afirmando que voltaria a esse assunto somente quando estivesse em posição de anunciar resultados concretos e satisfatórios.

Em seguida, Truman afirmou que permanecia em contato estreito com o sr. Stuart Symington, chefe dos Planos de Mobilização Industrial, mas afirmou que no momento, não existe a questão de uma mobilização eventual, nem se pensa em fazer novas chamadas das reservas nacionais ou mesmo da Guarda Nacional. Afirmou também que não tem nenhum plano para o momento, tendo em vista pedir créditos suplementares para fins militares ao Congresso.

Em seguida, passando aos assuntos internos, Truman criticou acerbamente os chefes sindicais

que, embora em minoria, desencadearam a greve nas estradas de ferro, imobilizando cinco linhas ferroviárias importantes do país.

Truman afirmou que tomaria medidas draconianas, caso necessárias, para por fim a esta greve, no quadro das recomendações formuladas pelos organismos federais.

Para o presidente, contudo, essa greve não afeta de modo nenhum o abastecimento dos efe-

tivos em ação na Coreia, mas, contudo, imobiliza os transportes de cereais e de gado, o que é inconcebível no momento.

Truman deu em seguida seu plano após a nomeação do sr. Sumner Pike para a presidência da Comissão Nacional de Energia Atômica e a usou os republicanos do Congresso de terem unicamente objetivos pessoais e partidários, ao mover sua campanha. (Conclui na 2.ª pag.)

Se os três partidos centristas — Socialista, Radical Socialista e Republicano Popular Católico — puderem chegar a um acordo de transição sobre as questões, os comunistas, segundo prometeu Mollet, se unirão aos outros dois partidos, num novo governo de coalizão. Esta seria uma grande concessão. Já que o próprio Mollet é, em grande parte,

responsável pela recusa dos socialistas de participar nos dois últimos governos de Georges Bidault, no Movimento Republicano Popular, e do radical-socialista, Henri Queuille. Ademais, havia contribuído para a sua derrota, ao recomendar aos socialistas que votassem contra eles.

SOLUÇÃO PARA AS DIFICULDADES

PARIS, 6 (AFP) — Em declaração que fez durante os Campos Eliseus, onde, diante da insistência do presidente da República, seletos prosseguir em sua missão de informação o sr. Guy Mollet, secretário do Partido Socialista, indicou particular-

mente que havia chamado a atenção do presidente sobre a decisão manifestada pelos radicais de não assistir a reunião intergrupos e sobre o pedido que estes lhes fizessem de modificar seu método.

"O presidente da República insiste para que eu receba cada um dos grupos separadamente visando conseguir um acordo ou 'gentlemen's agreement', que poderia intervir amanhã. Penso que nem os comunistas nem os radicais, como a questão eleitoral, a reforma constitucional e a questão escolar poderiam ser deixadas em segundo plano", considerou o sr. Guy Mollet, acrescentando: "Minha intenção é de progredir na

TENTARAM OS SOCIALISTAS OBSTRUIR OS TRABALHOS DO PARLAMENTO BELGA

Ruidosa manifestação dos antileopoldistas querendo sabotar a reunião daquela casa parlamentar, onde se discute a revogação do banimento do rei — Decidida atitude do governo católico

BRUXELAS, 6 (UP) — Provavelmente uma griteraria infernal, os socialistas que se opõem ao regresso do rei Leopoldo — forçaram o Parlamento a suspender seus trabalhos referentes ao retorno do soberano ao trono belga.

A POLICIA DE PRONTIDÃO

BRUXELAS, 6 (UP) — Empunhando metralhadoras de mão, policiais e soldados guardam as entradas do Parlamento belga.

O GOVERNO CATOLICO DIRIGE COM MAO FIRME A SITUAÇÃO

BRUXELAS, 6 (UP) — Por Arnard de Borchgrave, correspondente — Deputados socialistas "anti-leopoldistas" realizaram durante quatro horas uma ruidosa obstrução dos trabalhos parlamentares, a fim de prejudicar a sessão conjunta do Parlamento, convocada pelos elementos católicos, para conseguir a revogação do ato de banimento do rei Leopoldo III. Porém, não conseguiram superar os planos do governo católico de restabelecer no trono o rei Leopoldo III, atualmente no exílio. Os socialistas procuraram retardar, o mais possível, o início dos trabalhos, valendo e acusando os deputados católicos, porém, finalmente, os democratas cristãos que têm maioria no Parlamento, elegeram presidente o seu líder Frang van Cauwelaert. Agora, é apenas uma questão de tempo, até que a maioria católica revogue a lei de 1945, que qualificou o rei Leopoldo "inabilitado para reinar, devido à ação do inimigo".

A sessão terminou às 18.45 (gmt) e o Parlamento voltará a se reunir amanhã. A sessão teve início às 13.09 (gmt), porém, só foi possível chegar à ordem do dia, às 16.45 (gmt).

VIVA CAMPANHA DOS SOCIALISTAS

BRUXELAS, 6 (AFP) — Num ambiente de grande tensão e de excepcional interesse, começou hoje a sessão do Parlamento belga, compreendendo a Câmara e o Senado, que deve votar a proposta cancelando a "impossibilidade de reinar" do rei Leopoldo.

Muito antes do início dos trabalhos, o edifício do Parlamento esteve repleto. Nas tribunas de imprensa, jornalistas nacionais e do exterior ocupavam todos os assentos. As tribunas diplomáticas estavam igualmente cheias, bem como a parte reservada ao público. Comporeceram, disciplinadamente, 272 deputados e 175 senadores.

OCUPAÇÃO JÁ UM TERÇO DO TERRITÓRIO COREANO

TOKIO, 6 (A.F.P.) — Os observadores militares da capital japonesa ressaltam que o fato das linhas americanas estarem estabelecidas apenas 13 quilômetros ao norte do 38 paralelo significa que os norte-coreanos ocuparam já um terço do território coreano e penetraram mais 100 quilômetros depois do início da invasão.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

ACRESCENTA-SE QUE, UMA VEZ QUE o tempo melhora e que o sistema defensivo se consolide em profundidade, as atuais bases norte-americanas poderão fornecer o ponto de partida para a contra-ofensiva geral.

Bem tramada a emboscada policial que pôs fim à vida do bandido Giuliano

O saltador siciliano pretendia fugir para a Tunísia — Achava-se em Castelvetrano a espera de um avião, quando foi surpreendido pela polícia

ROMA, 6 (AFP) — A realização do filme "Fera da Lei" contribuiu consideravelmente para permitir o desistamento do bandido Giuliano. Desde o mês de abril último o cineasta rodou com autorização e o concurso de polícia, em várias regiões da Sicília, um filme sobre bandidos sicilianos, cujo personagem principal, o bandido Giuliano, era encarnado por um ator italiano. Numerosas policiais em civil figuravam entre o pessoal técnico da produção que acabou por atrair um certo número de bandidos autênticos. Os policiais puderam assim operar facilmente e pouco a pouco chegaram até Giuliano. Quando a filmagem foi terminada, os agentes disfarçados em "cameramen" continuaram rodando por sua própria conta na zona de Castelvetrano, onde a presença de Giuliano fora assinalada. Foi sob esse pretexto que o capitão Perenze e alguns de seus homens conseguiram a pista de Giuliano e surpreendê-lo quando deixava a casa onde havia passado a noite. Aproveitando a oportunidade, dois cineastas de Roma lançaram o filme "Fera da Lei", a partir de amanhã.

COMO DE FATO MORREU GIULIANO

PALERMO, Itália 6 (U.P.) — A lenda do "rei dos bandidos" Salvatore Giuliano, morto ao amanhecer de ontem por uma escolta policial, que o liquidou com uma rajada de metralhadoras, está vibrando agora mais colorido com a maneira pela qual o "Roim Hood Siciliano" morreu, empunhando até o fim o seu fuzil metralhadora e a sua pistola automática.

Giuliano navegava em "zeque" durante 11 meses, a 1.500 policiais e que "empregaram em sua perseguição aviões, tanques e carros blindados".

Embora muito rapidamente, está surgindo uma outra lenda em torno da morte do jovem bandido. Afirma-se que este

foi surpreendido pelos policiais no momento em que fazia a corte a uma jovem de Castelvetrano.

Todavia, a polícia afirma que a morte de Giuliano foi causada pelo seu amor ao "caras", e não as mulheres. Segundo a polícia, um oficial dos carabinieri, comandante Antonio Perenze, passou vários meses percorrendo a Sicília num automóvel, igual aos que são usados pelas companhias cinematográficas, e anunciava que desejava tirar fotografias de Giuliano. Tomado por um cinegrafista, o tenente foi avisado de que Giuliano o esperava em Castelvetrano.

Perenze, então, cercou a localidade e entrou na povoação com um contingente fortemente armado, surpreendendo Giuliano quando fugia com outro. Recordando-o, Perenze o perseguiu e o encurralou num pátio onde Giuliano defendeu-se ferocemente, fazendo cinquenta e dois disparos de metralhadora, até que esta engasgou. Lançou mão do seu revólver e fez mais seis disparos. Finalmente, foi atingido por um balaço de Perenze. Este disse que ao contrário do que se supunha, Giuliano não morreu imediatamente. Até sorriu-lhe. "Chamei em várias portas, para pedir água. Porém, ninguém atendeu. Parecia que os moradores estavam atemorizados com o tiro. Finalmente, com o auxílio de um soldado derrubei uma porta. Porém, quando Giuliano tentava beber a água que eu lhe trouxe, caiu morto".

A polícia decidiu não revelar o local onde foi enterrado o corpo de Giuliano a fim de evitar tentativas de roubo do cadáver.

A QUEM CABERÁ O PREMIO

ROMA, 6 (AFP) — A quem caberá o prêmio de 25 milhões de liras prometido à pessoa que permitisse a captura do bandido Giuliano, perguntam os jornais italianos. Uma consideração que a recompensa deve caber ao capitão Perenze que foi o oficial que o abateu. Outros acham que o prêmio deve ser entregue ao misterioso informante cuja identidade não foi revelada e que denunciou a polícia a presença de Giuliano em Castelvetrano.

IDENTIFICADO PELA SUA MAE

CASTELVETRANO, 6 (AFP) — A identificação do bandido Giuliano por sua mãe deu lugar a uma cena comovida em Castelvetrano. Ao chegar à presença do cadáver de seu filho, a velha senhora se inteirou e, depois, sacudida por soluços, ajoelhou-se e baixou a fronte várias vezes. Foi preciso levanta-la e confiá-la a outros membros da família que a acompanhavam.

A mãe do bandido não acreditou, a princípio, na morte do filho, "do seu Turiddu". "Se quiserem que eu acredite — disse ela em sua casa de Montelepre — tragam-me aqui".

O RESULTADO DA AUTOPSIA

PALERMO, 6 (AFP) — A autópsia do cadáver de Giuliano efetuado no cemitério de Castelvetrano permitiu estabelecer que o bandido foi atingido nas costas por 7 tiros. Além disso mo-

discussões sobre os problemas econômicos e sociais. O que desejo é que os Partidos digam claramente o que exigem. A atmosfera atual me permite pensar que um acordo é possível em numerosos pontos".

CRITICAS DOS RADICAIS

PARIS, 6 (AFP) — A missão de informação confiada pelo presidente da República a Guy Mollet, secretário geral do Partido Socialista, parece marcar passo. As dificuldades desta vez, parecem provir do Partido Radical, ainda ulcerado com as dificuldades que lhe provoca a SFIC.

Argumentando que Guy Mollet foi encarregado apenas de investigações "tendentes a levar a um

(Conclui na 2.ª pag.)

Não há qualquer esperança de solução conciliatória para a crise política que abala o regime na França

Recusam-se os radicais a entrar em entendimento com Guy Mollet, para o estabelecimento de um acordo — Apela o novo "premier" para que os líderes partidários apresentem, para estudo, as suas reivindicações

PARIS, 6 (UP) — Está longe de ter fim a crise política em que se debate a França, uma vez que é iminente um impasse completo nos esforços dos líderes políticos para solucionar o problema.

Os radicais-socialistas, partido ao qual pertence o ex-premier René Queuille, recusou-se peremptoriamente participar de uma conferência de mesa redonda com os líderes centristas ainda hoje. Essas conversações foram propostas pelo líder Guy Mollet.

NAO QUEREM COOPERAR

PARIS, 6 (UP) — Guy Mollet, o energico chefe dos socialistas franceses, solicita, hoje, um acordo de honra de sete pontos

entre os partidos centristas, que lutam entre si, "com o objetivo de pôr termo à crise política, que já dura dois dias".

O sr. Mollet havia tentado reunir-se com os representantes de todos os partidos centristas, em conferência coletiva. Os radicais recusaram-se a isso, porém sob pressão do presidente Vincent Auriol, Mollet decidiu celebrar entrevistas com os chefes dos partidos, em separado. Caso tenha êxito, espera conseguir que se celebre uma conferência coletiva, talvez amanhã.

O que deseja Mollet é um compromisso de honra sobre as sete questões principais que dividem, atualmente, os grupos políticos do

centro. Estas questões são: os aumentos de pensões aos veteranos de guerra, as reclamações de salários dos funcionários civis, a estabilidade econômica, problemas dos camponeses, a reconstrução, a guerra na Índia-China, e assuntos internacionais, tais como o Plano Schumann.

Se os três partidos centristas — Socialista, Radical Socialista e Republicano Popular Católico — puderem chegar a um acordo de transição sobre as questões, os comunistas, segundo prometeu Mollet, se unirão aos outros dois partidos, num novo governo de coalizão. Esta seria uma grande concessão. Já que o próprio Mollet é, em grande parte,

responsável pela recusa dos socialistas de participar nos dois últimos governos de Georges Bidault, no Movimento Republicano Popular, e do radical-socialista, Henri Queuille. Ademais, havia contribuído para a sua derrota, ao recomendar aos socialistas que votassem contra eles.

SOLUÇÃO PARA AS DIFICULDADES

PARIS, 6 (AFP) — Em declaração que fez durante os Campos Eliseus, onde, diante da insistência do presidente da República, seletos prosseguir em sua missão de informação o sr. Guy Mollet, secretário do Partido Socialista, indicou particular-

mente que havia chamado a atenção do presidente sobre a decisão manifestada pelos radicais de não assistir a reunião intergrupos e sobre o pedido que estes lhes fizessem de modificar seu método.

"O presidente da República insiste para que eu receba cada um dos grupos separadamente visando conseguir um acordo ou 'gentlemen's agreement', que poderia intervir amanhã. Penso que nem os comunistas nem os radicais, como a questão eleitoral, a reforma constitucional e a questão escolar poderiam ser deixadas em segundo plano", considerou o sr. Guy Mollet, acrescentando: "Minha intenção é de progredir na

responsável pela recusa dos socialistas de participar nos dois últimos governos de Georges Bidault, no Movimento Republicano Popular, e do radical-socialista, Henri Queuille. Ademais, havia contribuído para a sua derrota, ao recomendar aos socialistas que votassem contra eles.

SOLUÇÃO PARA AS DIFICULDADES

PARIS, 6 (AFP) — Em declaração que fez durante os Campos Eliseus, onde, diante da insistência do presidente da República, seletos prosseguir em sua missão de informação o sr. Guy Mollet, secretário do Partido Socialista, indicou particular-

mente que havia chamado a atenção do presidente sobre a decisão manifestada pelos radicais de não assistir a reunião intergrupos e sobre o pedido que estes lhes fizessem de modificar seu método.

"O presidente da República insiste para que eu receba cada um dos grupos separadamente visando conseguir um acordo ou 'gentlemen's agreement', que poderia intervir amanhã. Penso que nem os comunistas nem os radicais, como a questão eleitoral, a reforma constitucional e a questão escolar poderiam ser deixadas em segundo plano", considerou o sr. Guy Mollet, acrescentando: "Minha intenção é de progredir na

responsável pela recusa dos socialistas de participar nos dois últimos governos de Georges Bidault, no Movimento Republicano Popular, e do radical-socialista, Henri Queuille. Ademais, havia contribuído para a sua derrota, ao recomendar aos socialistas que votassem contra eles.

SOLUÇÃO PARA AS DIFICULDADES

PARIS, 6 (AFP) — Em declaração que fez durante os Campos Eliseus, onde, diante da insistência do presidente da República, seletos prosseguir em sua missão de informação o sr. Guy Mollet, secretário do Partido Socialista, indicou particular-

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NÃO FUNCIONOU A BOLSA DO CENTRO DO COMERCIO DO CAFÉ DO RIO

Protesto pela anulação da isenção do imposto de vendas e consignações

RIO, 6 ("Correio") — Não funcionou hoje a Bolsa do Centro do Comércio do Café, em sinal de protesto, contra a pretensão de anulação da isenção de imposto de vendas e consignações sobre os negócios feitos a termo. Sobre isto há um projeto em discussão no Legislativo do Distrito Federal, e contra ele se insurgem os atacatistas não só do café como do algodão. Outro aspecto da questão se relaciona com a última deliberação do governo de Minas, contrariando uma prática antiga de pagamento de impostos pelo café procedente daquele Estado. Para resolver o caso pessoalmente, com o governador Milton Campos, seguiu para Belo Horizonte uma comissão de atacatistas de café.

Explicando as origens da agitação ora verificada nos meios cafeeiros do Rio, o sr. José Esteves, socio principal de uma importante firma do gênero, desta capital, assim falou à reportagem: — "A legislação sobre o im-

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 6 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Andrade Ramos justificou um projeto de lei criando a Ordem do Mérito para engenheiros e, em seguida, veio a ordem do dia constante da:

Votação em discussão única, do projeto de lei da Câmara n. 9, de 1950, que homologa a incorporação das Faculdades de Direito e Odontologia de Pelotas e da Faculdade de Santa Maria à Universidade do Rio Grande do Sul.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 130, de 1950, emendas da Câmara ao projeto n. 2, de 1946, do Senado, que dispõe sobre a organização da Justiça Eleitoral, o alistamento e o processo eleitoral e o registro de partidos políticos).

NA CAMARA FEDERAL

Ameaçada de desorganização a industria nacional de tecidos

DEBATIDA LONGAMENTE A QUESTÃO DA IMPORTAÇÃO DE FIOS E TECIDOS INGLESSES — REUNIÃO DA COMISSÃO DE SEGURANÇA

RIO, 6 ("Correio") — O sr. Vasconcelos Costa iniciou os discursos de hoje da Câmara versando sobre a situação das indústrias têxteis; o representante mineiro esclareceu que as associações representativas da indústria se dirigiram ao chefe do Executivo, solicitando a adoção de medidas que amparassem as legítimas reivindicações da classe, a respeito da exportação de excipientes têxteis. Pondera, a seguir, que figuram em listas de importação da Inglaterra fios e tecidos de toda espécie, embora tenhamos produção similar e que não é inferior ao estrangeiro. A situação, afirma o orador, nos levará a desorganização industrial, deixando ao desemprego mais de mil trabalhadores. Passa o orador a fazer estatística da importação prevista, de origem britânica, e a examinar os textos de acordos celebrados com a Grã Bretanha, a fim de demonstrar que o volume de importação que é enorme prejudica a própria estabilidade da indústria nacional.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas ou os mais diretos atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Instala-se hoje a Convenção Nacional do Partido Republicano

DELIBEROU O CONSELHO NACIONAL DO PARTIDO QUE OS CONVENCIONAIS ESCOLHERÃO OS CANDIDATOS A PRESIDENCIA E VICE DA REPUBLICA — PROGRAMA DOS TRABALHOS — GRANDE EXPECTATIVA PELAS DECISÕES A SEREM ADOTADAS

RIO, 6 ("Correio") — Conforme noticiamos ontem, reuniu-se na tarde de hoje o Conselho Nacional do P. R. Após a reunião, foi-nos fornecida a seguinte nota oficial:

"O Diretorio Nacional do Partido Republicano, após examinar sob varios angulos o problema da sucessão presidencial da Republica, e tendo em vista o estabelecido no artigo 6, letra c de seus Estatutos, que confere exclusivamente a Convenção Nacional a escolha dos candidatos a Presidencia e Vice-Presidencia da Republica, e considerando o mais que já se encontram nesta capital os delegados a Convenção Nacional que amanhã se iniciará, deliberou não sugerir aquele órgão supremo do Partido qualquer candidato a qualquer dos cargos altos postos".

PROGRAMA DA CONVENÇÃO

RIO, 6 ("Correio") — E' o seguinte o programa da Convenção Nacional do P. R. a instalar-se amanhã, nesta capital:

A's 9 horas, sessão preparatória na sede da Associação Brasileira de Imprensa: Abertura dos trabalhos pelo presidente do Partido;

CONVENÇÃO REPUBLICANA

Seguiram ontem para o Rio, a fim de participarem da Convenção Nacional do Partido Republicano, a instalar-se hoje, com delegados do partido, os srs. João Sampaio, Roberto Moreira, Francisco Glycerio de Freitas, Alberto Whately, deputado Salles Filho, deputado Decio de Queiroz Telles, deputado Calo Lais Pereira de Sousa, vereador Dervile Allegretti, vereador Angelo Bortolo, vereador José de Moura, Cory Gomes de Amorim e Norberto Mayer Filho.

COMISSÃO DE SEGURANÇA

A seguir, o sr. Arruda Câmara leu um manifesto da Coligação Democrática de Pernambuco assinado pelos srs. João Clefas, Novais Filho e o próprio orador representando, respectivamente, a U. N. e o Partido Libertador e o P. D. S., em que reafirmam propostas de pacificação política, na base da união em torno de um nome que satisfaça todas as correntes políticas, interessadas na sucessão estadual. O orador exaltou a atitude do governador Barbosa Lima, que apregoa a pacificação e afirma que o momento é propício a que aquele governador mostre que são sinceras as suas afirmações, pugnando pela escolha de um cidadão à altura da situação.

O sr. Domingos Velasco referiu-se à decisão do governo de intervir no mercado do arroz, adquirindo a safra, para efeito de proteção do agricultor; elogia esta diretiva e reconhece que o preço fixado é bom para os produtores que estão próximos à capital. Para Góias, entretanto, o preço é baixo e força os produtores a vender o produto por preço abaixo do custo da produção. Neste sentido, dirige-se ao Banco do Brasil, para solicitar uma revisão dos preços atuais. Ainda a respeito de Góias, o sr. Manuel Anunciação leu a exposição do Secretário da Segurança do Estado, ao ministro da Justiça, negando as denúncias a respeito de violências policiais. O sr. Domingos Velasco volta à tribuna, para confirmar, enumerando fatos, sobre assuntos identicos, falamos os srs. Janduí Carneiro e Lino Machado, com relação aos respectivos Estados. Pelo sr. Jonas Correia, foi lida uma nota de protesto contra o parecer do sr. Amaral Peixoto ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Dizia a nota que o parecer não realizou nenhuma das aspirações da classe e apelava para que a Câmara recusasse o parecer e adotasse um ponto de vista que correspondesse à aspiração mínima dos interessados, consultando em sugestões que, em tempo, ofereceram ao próprio relator.

Todos os outros assuntos foram simples reclamações. A primeira, feita pelo sr. Antonio Feliciano, vinha dos ferroviários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, alegando que, sendo mensalistas, eram pagos como diaristas. A segunda é formulada pelo sr. Alencar Ararip e relativa a dois projetos de interesse do Nordeste. O sr. Aristides Largura faz a terceira, atendendo a pedidos diversos, no sentido da não intervenção do governo no comércio exterior. E o sr. Luiz Viana encerra a série, lendo telegramas de agentes da Estrada de Ferro Brasileira, pedindo igualdade de tratamento com os demais colegas de outras ferrovias.

Em ordem do dia é aprovado um pedido de licença em favor do sr. Cristiano Machado, candidato do P. S. D. à presidência da Republica. A Casa aprovou unanimemente o requerimento, apro-

Nomeado o novo diretor da Divisão de Economia Cafeeira

RIO, 6 ("Correio") — O presidente da Republica assinou decreto concedendo exoneração do cargo, em comissão, de diretor da Divisão de Economia Cafeeira, do Ministério da Fazenda, ao sr. Osvaldo Ribeiro França. Para substituí-lo foi nomeado o sr. Francisco Rodrigues Alves.

Festa veneziana em homenagem aos participantes da "Copa do Mundo"

RIO, 6 ("Correio") — Os cariocas vão assistir a uma nova festa veneziana, promovida pela Prefeitura do Distrito Federal com a colaboração da Capitania dos Portos. A festa marítima será realizada no próximo sábado, em homenagem às delegações esportivas estrangeiras que vieram participar do campeonato mundial de futebol. Varias unidades da nossa Marinha de Guerra participarão dos festejos, além de numerosas unidades e embarcações pertencentes aos clubes da cidade e as próprias Empresas particulares de navegação. Fogos de artifício e balões japoneses abelhorarão as festividades noturnas do Flamengo.

recebimento das credenciais; discussão e votação às emendas dos Estatutos; manifestação dos convencionais que o desejarem fazer.

A's 20 horas, no mesmo local:

Eleição dos candidatos a presidência e a vice-presidência da Republica; chamada dos convencionais por Estado, a partir do Norte; proclamação dos candidatos; nomeação de uma comissão para comunicar aos candidatos a deliberação do Partido e convidá-los para o encerramento da Convenção, no dia seguinte.

A's 21 horas do dia 8, no Palácio Tiradentes: Saudação aos convencionais, aos candidatos, agradecimentos, e finalmente o discurso de encerramento da Convenção pelo presidente do Partido, deputado Artur Bernardes.

BELO HORIZONTE (Aspress) — Foi enviado ao sr. Artur Bernardes, pelo Diretorio Estadual da UDN, uma nota nos seguintes termos: — "O Conselho Estadual da UDN, tendo tomado conhecimento da petição do Partido Republicano relativamente ao problema da sucessão presidencial da Republica; e considerando a extrema delicadeza do atual momento político brasileiro, no qual as instituições representativas restauradas funcionarão plenamente dentro dos quadros constitucionais; considerando, igualmente, que a ordem cívica restituída não impede a existência de fatores dissolventes e elementos de eminente risco na vida política, de que aquela depende, em ultima análise; considerando, por outro lado, que a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, agora como em 45, é a mais capaz de congruar os brasileiros e inspirar confiança popular nas instituições, experimentando assim, uma força asseguradora da ordem jurídica e um elemento apaziguador da ordem política; considerando, além disso, as elevadas tradições de espírito público e austeridade da história do republicano, até aqui firmadas em varias ocasiões na história do regime, especialmente tendo na campanha de libertação de 45, como num magnífico esforço em prol da candidatura do ilustre mineiro, governador Milton Campos; considerando, afinal, a conveniência de permanecer os partidos, sobretudo na hora atual, a cavalheirismo de interpretações, menos verdadeira quanto à abnegação e idealismo de suas atividades políticas. Resolve por unanimidade fazer a v. ex.ª, sr. presidente Artur Bernardes, um repellido apelo para que, usando da autoridade que lhe confere seu grande passado político e os serviços prestados à Minas e ao Brasil, se esforce no sentido de conduzir o seu Partido a marchar com a causa super-partidária do brigadeiro Eduardo Gomes, atitude de que já colocou o Partido Republicano na senda das suas tradições e no caminho que dessas tradições impõem, de contribuir para a pacificação dos espíritos, a consolidação das instituições, e a autoridade do poder, a autoridade do governo e o bem da Republica".

FALA DO SR. CIRILO
RIO, 6 (Aspress) — O sr. Cirilo Jr., que regressou ontem de São Paulo, reiniciou os contactos com seus companheiros da direção do PSD entre os quais os srs. Agamenon Magalhães, Bias Fortes e Aurelio Torres.

Segundo notícias colhidas em fontes fidedignas, o sr. Cirilo Jr. voltou otimista com relação à política paulista.

Apurou a reportagem que o sr. Cirilo Jr. admitiu o prosseguimento das negociações iniciadas

Explodiu um vagão de combustível em Colatina, Espírito Santo

VITORIA, 6 (ASAPRESS) — Ocorreu em Colatina, populoso e movimentada cidade do norte do Estado, um fato cujas proporções seria das mais contritadoras não fora a audácia covarda de um grupo de ferroviários e a presença de espírito do agente Virgílio Gomes. Cerca das 22 horas de terça-feira, dia 4, um vagão ferroviário contendo combustível incendiou-se nas vizinhanças da cidade, ameaçando destruí-la completamente. Percebendo a gravidade da situação, e sem temer os perigos a que se expunha o agente da estação, já citado, providenciou a remoção imediata do vagão para fora do perímetro urbano, o que foi feito com o auxílio abnegado do maquinista Antonio Rodrigues e do foguista Freitas. Instantes depois de ser chagado ao local de segurança, e logo após a retirada daqueles funcionários, o vagão explodiu, sem causar no entanto o menor dano à cidade. Os prejuizos decorrentes da explosão são avaliados em 300 mil cruzeiros.

Homenageado o general Canrobert

RIO, 6 (ASAPRESS) — O Clube Militar da Reserva do Exército prestou significativa homenagem ao general Canrobert Pereira da Costa, fazendo-lhe a entrega de um diploma de presidente de honra da Casa num demonstração pública de reconhecimento pelo muito que o chefe do Exército tem feito pela reserva.

MINISTERIO DO TRABALHO
RIO, 6 (ASAPRESS) — Tendo regressado ontem de São Paulo, o sr. Antonio Feliciano declarou à reportagem que, realmente, fora convidado para ministro do Trabalho, mas que nada havia resolvido a respeito pois a conversa ainda com o sr. Cirilo Junior, bem como com outros dirigentes do seu partido. Somente hoje é que dará a resposta definitiva, vista que a aceitação do convite o incompletará para concorrer ao próximo pleito à deputação federal pelo Estado de São Paulo.

Cresce o numero de loucos no Rio

RIO, 6 (ASAPRESS) — Segundo conseguiu apurar a nossa reportagem aumenta espantosamente o numero de loucos no Rio, fato esse confirmado pelo próprio diretor do Serviço Nacional de Assistência aos Alienados, sr. Adauto Botelho. A capacidade dos nossos hospitais, porém, não corresponde a essa impressionante progressão não sendo possível internar todos os loucos do Rio.

Caravana à Volta Redonda

Partiu com destino à Volta Redonda uma caravana do Centro Acadêmico "Horácio Bérniz" da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, composta de vinte e sete associados, chefiada pelo acadêmico José Oscar Abreu Sampaio, que visitará as instalações da Usina Siderurgica Nacional.

DOCUMENTO PERDIDO

Perdeu-se uma carta de motricista, registro geral 540 DNT, pertencente a Celso Leite Ribeiro Filho.

A quem acaso encontrou o aludido documento rogase entregá-lo nesta redação, que será bem gratificado.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se hoje, às 11 horas, a Rua Santa Cruz, 398 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO SECCIONAL

A Comissão Diretora, havendo designado o dia 18 do corrente mês para a reunião da Convenção Seccional do Partido Republicano, seção de São Paulo, convida os diretores municipais e os diretores distritais da Capital, assim como os demais elementos partidários com assento nessa assembléia — membros do Conselho Consultivo, da Comissão Municipal Coordenadora, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano e representantes dos gremios universitários, a fim de que sejam tomadas medidas referentes ao pleito eleitoral de 3 de outubro próximo, inclusive escolha de candidatos aos diversos cargos eletivos.

Os diretores municipais e distritais deverão comparecer pelos seus presidentes, ou delegados devidamente credenciados por procuração com poderes explícitos para representar o diretorio na Convenção do Partido a ser realizada no dia 18 de julho, outorgada pela maioria dos respectivos membros.

São Paulo, 5 de julho de 1950.

RAUL DA ROCHA MEDEIROS
JOÃO SAMPAIO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
EDUARDO RODRIGUES ALVES
ALBERTO WHATELY
ALTINO ARANTES
ANTONIO CARLOS DE SALES FILHO
CANDIDO MOTTA FILHO
DECIO DE QUEIROZ TELLES
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
JOSE SOARES HUNGRIA
OLEGARIO DE CAMARGO
ROBERTO DOS SANTOS MOREIRA
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Movimenta-se Borghi em varias direções

ENTENDIMENTOS COM O M. N. P. E O P. S. T. — O APOIO DO P. S. D. AO SR. PRESTES MAIA

Além do acordo, tacitamente feito, com o grupo dissidente do P. S. P., chefiado pelo sr. Miguel Real, procura e corrente borghista entendimentos com outras visando, no momento, o Movimento Democrático Popular chefiado pelo sr. Calo Dias Batista. Tudo indica que o P. S. T., presidido em São Paulo pelo sr. Nelson de Aquino, que foi candidato em potencial do partido situacionista à governança do Estado, também cerrará fileiras ao lado do P. T. N.

Observadores políticos frisam que tais acordos estão criando uma situação nova para o agrupamento borghista, e isso porque o líder marmiteiro esteve, até agora, valorizando sua candidatura, havendo mesmo grande inclinação para sua retirada, em momento oportuno. Acentuam que esse é um dos motivos que levaram o P. T. N. a marcar sua convenção somente para o dia 29 do corrente, quase sem tempo para uma propaganda mais eficiente, em particular, dos candidatos à Câmara Federal, Senado e Assembléia.

Dados os entendimentos que se efetivam e prosseguem, será muito difícil ao sr. Borghi mandar as convenções de seu partido deixarem de homologar sua candidatura no dia 29.

O P. S. T. marcou sua convenção para o dia 15 do corrente.

CONVERSAS COM O P. S. D.
Ao lado das conversações que o sr. Borghi mantém com o sr. Brasilio Machado Neto, candidato indicado pelos diretores durante a concentração de Agudos, vem também com desatino, a procura de seu partido, outras se processam, movimentadas pelos possedistas favoráveis a

O P. S. D. importará um avião

RIO, 6 (ASAPRESS) — O ministro da Aeronautica autorizou o P. S. D. a importar um avião "Beach-Can" para uso especial do partido.

Transferencia de eleitores

RIO, 6 (ASAPRESS) — A Justiça Eleitoral decidiu que as transferências eleitorais de uma zona para outra só poderão ser efetuadas até o dia 24 de agosto.

Caravana à Volta Redonda

Partiu com destino à Volta Redonda uma caravana do Centro Acadêmico "Horácio Bérniz" da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, composta de vinte e sete associados, chefiada pelo acadêmico José Oscar Abreu Sampaio, que visitará as instalações da Usina Siderurgica Nacional.

DOCUMENTO PERDIDO

Perdeu-se uma carta de motricista, registro geral 540 DNT, pertencente a Celso Leite Ribeiro Filho.

A quem acaso encontrou o aludido documento rogase entregá-lo nesta redação, que será bem gratificado.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se hoje, às 11 horas, a Rua Santa Cruz, 398 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

Caravana à Volta Redonda

Partiu com destino à Volta Redonda uma caravana do Centro Acadêmico "Horácio Bérniz" da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, composta de vinte e sete associados, chefiada pelo acadêmico José Oscar Abreu Sampaio, que visitará as instalações da Usina Siderurgica Nacional.

DOCUMENTO PERDIDO

Perdeu-se uma carta de motricista, registro geral 540 DNT, pertencente a Celso Leite Ribeiro Filho.

A quem acaso encontrou o aludido documento rogase entregá-lo nesta redação, que será bem gratificado.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se hoje, às 11 horas, a Rua Santa Cruz, 398 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

Caravana à Volta Redonda

Partiu com destino à Volta Redonda uma caravana do Centro Acadêmico "Horácio Bérniz" da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, composta de vinte e sete associados, chefiada pelo acadêmico José Oscar Abreu Sampaio, que visitará as instalações da Usina Siderurgica Nacional.

DOCUMENTO PERDIDO

Perdeu-se uma carta de motricista, registro geral 540 DNT, pertencente a Celso Leite Ribeiro Filho.

A quem acaso encontrou o aludido documento rogase entregá-lo nesta redação, que será bem gratificado.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se hoje, às 11 horas, a Rua Santa Cruz, 398 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

Caravana à Volta Redonda

Partiu com destino à Volta Redonda uma caravana do Centro Acadêmico "Horácio Bérniz" da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, composta de vinte e sete associados, chefiada pelo acadêmico José Oscar Abreu Sampaio, que visitará as instalações da Usina Siderurgica Nacional.

DOCUMENTO PERDIDO

Perdeu-se uma carta de motricista, registro geral 540 DNT, pertencente a Celso Leite Ribeiro Filho.

A quem acaso encontrou o aludido documento rogase entregá-lo nesta redação, que será bem gratificado.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se hoje, às 11 horas, a Rua Santa Cruz, 398 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

Caravana à Volta Redonda

Partiu com destino à Volta Redonda uma caravana do Centro Acadêmico "Horácio Bérniz" da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, composta de vinte e sete associados, chefiada pelo acadêmico José Oscar Abreu Sampaio, que visitará as instalações da Usina Siderurgica Nacional.

DOCUMENTO PERDIDO

Perdeu-se uma carta de motricista, registro geral 540 DNT, pertencente a Celso Leite Ribeiro Filho.

A quem acaso encontrou o aludido documento rogase entregá-lo nesta redação, que será bem gratificado.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se hoje, às 11 horas, a Rua Santa Cruz, 398 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

Caravana à Volta Redonda

Partiu com destino à Volta Redonda uma caravana do Centro Acadêmico "Horácio Bérniz" da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, composta de vinte e sete associados, chefiada pelo acadêmico José Oscar Abreu Sampaio, que visitará as instalações da Usina Siderurgica Nacional.

DOCUMENTO PERDIDO

Perdeu-se uma carta de motricista, registro geral 540 DNT, pertencente a Celso Leite Ribeiro Filho.

A quem acaso encontrou o aludido documento rogase entregá-lo nesta redação, que será bem gratificado.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se hoje, às 11 horas, a Rua Santa Cruz, 398 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

Caravana à Volta Redonda

Partiu com destino à Volta Redonda uma caravana do Centro Acadêmico "Horácio Bérniz" da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, composta de vinte e sete associados, chefiada pelo acadêmico José Oscar Abreu Sampaio, que visitará as instalações da Usina Siderurgica Nacional.

DOCUMENTO PERDIDO

Perdeu-se uma carta de motricista, registro geral 540 DNT, pertencente a Celso Leite Ribeiro Filho.

A quem acaso encontrou o aludido documento rogase entregá-lo nesta redação, que será bem gratificado.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se hoje, às 11 horas, a Rua Santa Cruz, 398 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

Caravana à Volta Redonda

Partiu com destino à Volta Redonda uma caravana do Centro Acadêmico "Horácio Bérniz" da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, composta de vinte e sete associados, chefiada pelo acadêmico José Oscar Abreu Sampaio, que visitará as instalações da Usina Siderurgica Nacional.

DOCUMENTO PERDIDO

Perdeu-se uma carta de motricista, registro geral 540 DNT, pertencente a Celso Leite Ribeiro Filho.

A quem acaso encontrou o aludido documento rogase entregá-lo nesta redação, que será bem gratificado.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se hoje, às 11 horas, a Rua Santa Cruz, 398 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

Caravana à Volta Redonda

Partiu com destino à Volta Redonda uma caravana do Centro Acadêmico "Horácio Bérniz" da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, composta de vinte e sete associados, chefiada pelo acadêmico José Oscar Abreu Sampaio, que visitará as instalações da Usina Siderurgica Nacional.

DOCUMENTO PERDIDO

Perdeu-se uma carta de motricista, registro geral 540 DNT, pertencente a Celso Leite Ribeiro Filho.

A quem acaso encontrou o aludido documento rogase entregá-lo nesta redação, que será bem gratificado.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se hoje, às 11 horas, a Rua Santa Cruz, 398 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

Caravana à Volta Redonda

Partiu com destino à Volta Redonda uma caravana do Centro Acadêmico "Horácio Bérniz" da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, composta de vinte e sete associados, chefiada pelo acadêmico José Oscar Abreu Sampaio, que visitará as instalações da Usina Siderurgica Nacional.

DOCUMENTO PERDIDO

Perdeu-se uma carta de motricista, registro geral 540 DNT, pertencente a Celso Leite Ribeiro Filho.

A quem acaso encontrou o aludido documento rogase entregá-lo nesta redação, que será bem gratificado.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se hoje, às 11 horas, a Rua Santa Cruz, 398 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

Caravana à Volta Redonda

Partiu com destino à Volta Redonda uma caravana do Centro Acadêmico "Horácio Bérniz" da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, composta de vinte e sete associados, chefiada pelo acadêmico José Oscar Abreu Sampaio, que visitará as instalações da Usina Siderurgica Nacional.

DOCUMENTO PERDIDO

Perdeu-se uma carta de motricista,

DEVE-SE IMPROVISAR?

FRANCISCO PATI

Os senhores já viram um avião sobre Congonhas nos dias de bruma seca?

O aparelho sobrevôa o campo uma, duas, três, quatro vezes. Vai até Santo Amaro e volta. Sobrevôa de novo a pista. Vai até São Miguel e volta. Sobrevôa a cidade. Faz que desce mas não desce. Faz que sobe mas não sobe. Dá-nos a impressão de que está sempre no mesmo lugar. Quando imagina ter chido para aterrissar, prepara-se para descer. A poucos metros de distância sente porem fugir-lhe o terreno. Torna a subir. Voa de um lado para outro. Experimenta descer de novo. Uma operação que se faz habitualmente em segundos exige minutos e minutos, às vezes a manhã inteira. Um avião, para descer em Congonhas, não precisa sobrevôar o campo senão o tempo suficiente para ganhar a pista. Tudo o mais é superfluo.

O orador que improvisa e não comanda as próprias idéias perde-se em considerações desnecessárias. "Um improvisador parle o que precisa. Mesmo depois de esgotado o assunto começa a procurar mentalmente uma bela tirada para perorar. A preocupação do efeito sobre o auditorio torna esse esforço de procura verdadeiramente alucinante. O orador lê no rosto dos ouvintes o desinteresse ou o enfado, de maneira que tenta desfazer-lhes, preparando imagens rebuscadas. Isso leva tempo. "Il cherche une peroraison éclatante et, ne la trouvant pas, il continue". E a observação de André Maurois, com a qual estou inteiramente de acordo.

O orador de verdade não se engana. Terminado o assunto que lhe cumpria debater, entra imediatamente na peroração e em menos de cinco minutos chega ao celebre "tenho dito".

Não há o que mais comprometa a reputação e a carreira de um orador do que as apostas que se fazem no auditório, já depois de esgotada a matéria do discurso: "E agora?", "Alô não!", "Vai terminar!", "Está no fim?". O ouvinte deixa de acompanhar as divagações do orador e põe-se a estudar as suas dificuldades em descobrir um pé para terminar. O desinteresse de um público a assistência inteira e em pouco tempo se instala na sala a indisciplinada. A desatenção do auditorio, percebida pelo orador, serve-lhe de estímulo para outras perorações e a coisa não acaba nunca mais. O orador acaba falando sozinho, no meio do palco.

A primeira condição do orador é o domínio das próprias emoções. Não se meta, por isso, a improvisar, quem não for capaz, em presença de um grande público, de coordenar as idéias, enunciando-as com clareza, clareza e simplicidade. Improvisar é discernir sobre um tema escolhido na hora, escolhido ou imposto na hora pelas circunstâncias que nos rodeiam. É preciso possuir, então, facilidade de expressão verbal. É preciso possuir também o dom de dirigir em voz alta. É preciso, em suma, saber disciplinar as idéias e as palavras, de maneira a fugir ao perigo das divagações inúteis e enfadonhas. O orador que não conta com essa força íntima explicita desnecessariamente o discurso.

Em defesa de São Paulo

A aliança entre o chefe do governo de São Paulo e o estancieiro de Santos Reis, apesar de absurda, pode explicar-se.

Ambos são demagogos. Pretendem ambos conquistar o poder não só para satisfação da vaidade pessoal como para mudar "de fond en comble" a estrutura política do país. O senador gaúcho, fundador do "Estado Novo", deseja evidentemente, reimplantar no Brasil o regime dos "dipes", isto é, o regime da liberdade dirigida pelo próprio governo. O governador de São Paulo, por sua vez, pretende implantar aquilo a que deu o nome de "democracia aristocrática", com um poder Legislativo organizado por decreto e tendo ele as prerrogativas de "mandato divino".

No fundo, um quer devorar o outro. São problemas, no entanto, que interessam mais a eles do que a nós.

Todos os outros partidos podem e devem unir-se em torno da candidatura do sr. Prestes Maia, para feliz solução do problema do melite. E' o sr. Prestes Maia candidato popular. Falando na Convenção da UDN, o sr. professor Waldemar Ferreira situou o problema em seus termos exatos, quando disse que a candidatura do antigo prefeito da capital nasceu no seio do povo e caminhou para os partidos, muito embora tenha o candidato permanecido livre de compromissos com quaisquer agremiações políticas: — "Nós sabemos — declarou — que o sr. Prestes Maia governará com dignidade e honra e nele confiamos como podemos confiar os outros partidos, porque estamos diante de um homem extraordinário, provado no trato com a coisa pública, inatacável na sua conduta de cidadão e de administrador".

Qualquer aliança com o partido situacionista será de consequências desagradáveis quer para

os partidos, quer para a alta administração de São Paulo.

As referências ao candidato do governo são sem dúvida muito lisonjeiras para o homem. Convém, todavia, não esquecer que as suas primeiras palavras ao povo paulista, num palanque armado na praça Princesa Isabel, na noite de encerramento da convenção progressista, foram as seguintes: "Eu e meu companheiro de chapa seremos no governo meros pseudônimos. Governará por nosso intermédio o atual ocupante dos Campos Eliseos". Ora, um homem que se considera simples pseudônimo do chefe não merece, só por esse fato, as honras do sufrágio popular. São Paulo quer homens com vontade própria. Homens que, embora entendam necessário continuar certas obras iniciadas sob o atual governo, sejam, antes de mais nada, inflexíveis contra a imoralidade administrativa em vigor.

No seio dos partidos, e tendo em vista principalmente as exigências da disciplina partidária, podem e devem os homens "continuar" o programa comum. Continuidade administrativa não significa entretanto subserviência. Pelo fato de continuar as obras de seu antecessor um chefe de governo não se despersonaliza. Personalidade é o que se exige nos homens públicos. Fidelidade partidária é outra coisa, desfilamento moral outra muito diferente. Os partidos possuem programa próprio e este se transmite aos seus representantes na administração ou nos postos legislativos. Dentro, porém, das linhas mestras oficiais dispõem os membros de um partido de liberdade de opinião e movimento. O partido fornece-lhes a "Carta Orgânica", ou seja uma espécie de Constituição política.

A escolha pelo povo do nome do sr. Prestes Maia para governador de São Paulo, em suces-

são ao chefe "progressista", é, em verdade, uma prova de que o povo quer no governo um homem com vontade própria e cuja personalidade intelectual e moral se tenha retemperado no estudo dos problemas políticos mundiais e no trato da coisa pública regional. São Paulo precisa de um homem com as virtudes que faltam no seu representante atual, um homem que seja, em suma, respeitador da lei, guardião intransigente da fortuna pública, mais ação do que palavras, trabalhador e honesto. Não queremos pseudônimos. Queremos nomes próprios isto é, homens que tenham muito orgulho da sua personalidade e que por dinheiro nenhum do mundo renunciem ao prazer de ser o que lhes permitem a vocação, a inteligência e o estudo.

Nessas condições, uma aliança com o candidato do situacionismo equivale a uma aliança com o chefe, o qual pretende continuar-se na pessoa do seu substituto.

Ninguém ignora, por outro lado, em São Paulo, que os candidatos indicados pelo situacionismo têm por missão preparar a candidatura do chefe à sucessão da República, no quinquênio 1956-1961. A aliança com os seus candidatos será uma aliança com esses planos. Já não será aliança e sim cumplicidade e conveniência. Os homens que se orgulham de ser meros pseudônimos não se pejam de servir por isso de trampolim à desmesurada ambição do fundador do partido. Continuarão, nessas condições, a política iniciada em março de 47, política de vinganças pessoais, de malversação dos dinheiros públicos, de subversão da moralidade administrativa, de compressão, de suborno e de violência.

O nosso raciocínio é lógico. Resta aos partidos que ainda não se manifestaram sobre o problema das candidaturas medir o abismo escancarado aos nossos pés.

Uma democracia não pode eleger nem admitir a elegibilidade de um ditador

MARIO PINTO SERVA

Os regimes totalitários constituem a verdadeira mutilação da personalidade humana, pois que esta para o seu amplo e integral desenvolvimento exige a plena expansão das faculdades intelectuais sem outros limites a não ser os que se coadunam com a necessidade da coexistência de todos nas sociedades civilizadas. E assim a democracia é o governo do povo, pelo povo, para o povo. Tal a definição que lhe deu Lincoln e permanece a sua fórmula definitiva.

Os efeitos da democracia assim se ampliam a toda a esfera da vida intelectual e social. Nos regimes totalitários todos os cidadãos se sentem e ficam completamente enclausurados em sua vida intelectual. Impõe-se um molde mental, em círculo ferreo dentro do qual o pensamento humano fica diminuído e enclausurado dentro do círculo estreito daquilo que os ditadores entendem como norma de ação para cada um. E isso é determinado arbitrariamente por um indivíduo determinado ou um pequeno grupo que por esta ou aquela circunstância se tenha apoderado do governo.

E por isso entre os povos que atingiram a um nível mais alto de cultura as ditaduras ocasionais são sempre a finda espetáculo como a Roma dos Césares, ou como o fascismo dos ditadores, ou como o comunismo e o nazismo e o fascismo com a guerra a lançar o mundo em crises.

Mas sendo a democracia a ampla garantia de todos os direitos individuais, com o respeito mútuo, sendo ela o governo de todos, por todos, para todos, mister há que haja uma garantia efetiva para sua subsistência. Não poderia ela permitir o próprio suicídio e o surto dos partidos ou indivíduos que propostamente a pretendam destruir, destruindo assim os direitos individuais de todos os cidadãos.

As democracias que não se garantem eficientemente preparam-se elas os dias mais trágicos permitindo os germes destruidores de sua própria subsistência.

E' tal o problema que defrontamos no Brasil atual com a ameaça de uma candidatura cardifista, totalitária, ditatorial e destruidora da democracia liberal. A candidatura Getúlio Vargas é um verdadeiro característico cavalo de Troia que se, ingenuamente o admitirmos, nos mergulhará no período mais trágico da história nacional.

Ora, a Constituição vigente de 1936 institui uma democracia liberal em seu art. 1.º que a bem dizer é a pedra angular sobre a qual assentam todos os mais direitos sem exceção de nenhum. Aliás, o próprio preâmbulo dessa Constituição já lhe anuncia o objetivo final, que tudo compreende e é que todo mal é apenas a explicação, a assecuração e o desenvolvimento lógico.

Os partidos e os programas respectivos praticamente se encarnam, se corrompem e se resumem integralmente nas personalidades.

Esforço para consolidar-se a legalidade democrática no Brasil constitui a contribuição contemporânea, mais preciosa a obra de educação política em nosso meio. "A opinião pública aguarda, sem dúvida, que o Senado se pronuncie sobre o projeto que regula o direito de reeleição".

MOEDA ÚNICA

"A situação dos países sul-americanos no mercado internacional assinala o 'Correio da Manhã' — é má. Essa afirmação se refere tanto a nós quanto aos nossos irmãos do Continente. A exportação tem diminuído em quase todos, e também — o que não é para admirar — a importação, que se paga com aquela."

"O que ocorre hoje com a América do Sul, deve-se acrescentar, acontece com o resto do mundo. Qual a causa, perguntamos. O qual universal do comércio internacional? Não nos parece difícil encontrá-la. É a existência, no mundo atual, de uma única moeda: o dólar. Só existe um meio de entrar no mercado mundial, e esse consiste em vender mercadorias a troca da moeda exclusiva. O fenômeno é certamente compreensível e decorre de uma consequência lógica da ascensão que a segunda guerra mundial proporcionou aos que deram maior força material ao exito da cruzada antinazista e democrática, e que foram os americanos."

"Decididamente materialmente a última guerra, adquiriram os americanos tal ascendência sobre o resto da humanidade que hoje, a bem dizer, somente uma única

seamos brinco a Santa com os seus irmãos quando tinha 7 anos e já manifestava, segundo os seus biógrafos, o desejo de "marchar a terras infelizes" para morrer pelo amor de Cristo". O desejo de martírio segue-a por toda a vida, por mais ativa e frutífera que tenha sido. Ser outros meios senão o seu poder de persuasão e a sua fé, semeou conventos pela Espanha. Fundou 16 de freiras e 14 de frades, estes últimos com a ajuda de S. João da Cruz. O seu mundo ideal é o da explicação. Em "Exame da Alma a Deus", escreve: "Tenho pena do mal e do tempo em que vivi e em ter pena". Num poema: "Seja meu gozo o pranto... sobressalto o meu repouso... meu sororço doloroso... e minha bonança o desalento". Acha muito grande o desterro no mundo "em que morro porque não morro". Em outro poema diz: "Como é triste, meu Deus, a vida sem Ti... ansiosa por ver-te... desejo morrer". A sua única queixa consiste em que a deixam viver. "Se a amor que me tens, Deus meu é como o que Vos tenho... diz-me que me detenho... ou Vos em que Vos detendes".

A dona da casa havia explicado aos seus convalescentes os Dávilas que foram para o Novo Mundo e se multiplicaram em todas as repúblicas latino-americanas encontrando de alguma maneira com a família de S. Teresa. Foram os ramos "desconhecidos" que emigraram? Ou foram alguns dos muitos outros ramos desta família que parece ligar-se com todas as outras de Ávila? Na catedral, há uma sepultura do século XI cheia de Dávilas com um curioso brasão que contém apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais. Pois esses escudos se vêm por toda a parte nas outras sepulturas e em quartéis de brades, inclusive o frontispício de uma casa contigua à do n.º 16 da rua do Marquês de Canales. Dizer em Ávila como Santa Teresa se espalhou por toda a América Latina. A lenda apenas 13 escudos, todos iguais.

NO PALACIO 9 DE JULHO

SANADO O "IMPASSE" CRIADO NO PLENARIO DO LEGISLATIVO

Rejeitado por maioria de votos o requerimento do sr. Pereira Lopes — Congratulações pela passagem do 96.º aniversário do "Correio Paulistano" — Oradores

Em sessão ordinária, reuniu-se ontem a Assembleia Legislativa, sob a presidência sucessiva dos srs. Arimondi Falconi e Nelson Fernandes. Após o cumprimento das formalidades regimentais, é dada a palavra ao primeiro orador da sessão.

MELHORAMENTOS NOS BAIRROS

Ocupando a tribuna, o sr. Henrique Richetti justificava várias indicações que teve ocasião de dirigir à mesa, propondo melhoramentos nos bairros de Vila Clementino e Campo Belo. Assinala o deputado do M.D.P. que as águas estagnadas, existentes em Campo Belo constituem séria ameaça à saúde dos moradores e, para ainda mais martirizar aqueles que lá residem, existe uma porteira cuja única finalidade é a de causar embaraço a todos que precisam vir à cidade.

Dentre outras falhas, nota-se a inexistência de um único telefone que pudesse ser utilizado em casos de urgência.

O orador seguinte, sr. Alfredo Farhat, reclama o encaminhamento ao plenário do projeto de lei n.º 412, que dispõe sobre o pagamento de aposentadoria aos oficiais de justiça, quando completarem 25 anos de serviços. Além, ainda, sobre a situação dos escrivães de polícia, mensaisistas, cujos vencimentos estão há meses atrasados, cabendo a culpa à Secretaria da Segurança Pública.

CRITICAS A COMISSÃO DE PREÇOS

O sr. Rubens Amaral, o orador seguinte, teve veementes críticas à Comissão Estadual de Preços, denunciando-a pelo fato de estar constantemente promovendo a alta de gêneros de primeira necessidade, inteiramente indiferente aos interesses da população. Cita o caso da farinha de trigo e do pão, que estão desaparecendo da praga.

Ainda faz uso da palavra a sr. Francisca Rodrigues, para responder a uma pergunta da sr. Conceição Santamaría, ao discurso proferido na sessão anterior pelo sr. Henrique Richetti e referente à finalidade dos cursos de alfabetização de adultos. Disserta na ocasião a representante petebista que os referidos cursos têm fundamente o número de eleitores. Refutando as expressões usadas pela sr. Conceição Santamaría, a sr. Francisca Rodrigues faz um relato das vantagens trazidas pela instalação dos referidos cursos, desde 1947, por iniciativa do governo central. Diz que São Paulo conta, no ano passado, 1.781 cursos de alfabetização, dos quais, 1.565, se localizam no interior.

ORDEM DO DIA

Presentes 46 deputados anunciando a ordem do dia. Pela or-

NO RIO

HOTEL

EXCELSIOR

COPACABANA

o melhor

RESERVAS EM S. PAULO

EXCELSIOR HOTEL - FONE 46181

OU POR TELEGR. EXCELOTEL

BOLETIM METEOROLOGICO

ROLOGICO

6-7-950

Temperat.

Max. Min. Chuv.

Litoral:

Caramuru

Itanham

Santos

São Sebastião

Planalto:

Aeroporto

A. Branco

Hort. Florestal

Avare

Campinas

Japetigão

Juiz de Fora

Rio Preto

S. Carlos

Sorocaba

Serra:

Guatubara

Itaúva

Franca

Oeste:

Aparicua

Bauri

Lins

Jau

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Norte a Este.

TEMPERATURAS — Extremas da capital: Máxima — 21,5; Mínima — 12,6.

A questão da Coreia no Conselho de Segurança

Texto das declarações do vice-presidente dos Estados Unidos sobre a invasão daquela

República pelos comunistas

LAKE SUCCESS (USIS) — Damos a seguir o texto das declarações feitas perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, a 25 de junho, pelo vice-presidente dos Estados Unidos, Ernest A. Gross, referente à invasão da República da Coreia pelas forças comunistas do norte:

"A quatro horas da manhã, de domingo, 25 de junho de 1950, as forças armadas do norte da Coreia invadiram o território da República da Coreia. Este ataque foi lançado por uma força de terra, ao longo do paralelo 38, nos setores de Ongjin Kaeson e Chusong, e por investidas anfíbias na costa leste, nas vizinhanças de Injeon. Além disso, forças aéreas da Coreia do Norte atacaram e bombardearam o aeroporto de Kimpo, nos arredores da cidade de Seul, capital da República da Coreia.

Nas circunstâncias que descrevi, este ataque inteiramente ilegal e não provocado, pelas forças da Coreia do Norte, segundo o ponto de vista de meu governo, constitui uma agressão, para a qual não constitui claramente uma ameaça à paz e à segurança internacionais. Assim sendo, é de grande interesse para o governo dos Estados Unidos, uma ameaça que deve ser inevitavelmente de grave interesse para os governos de todas as nações amantes da paz e da liberdade.

Um ataque em grande escala prossegue agora na Coreia. É uma invasão de um Estado o qual as próprias Nações Unidas, por ato de sua Assembleia Geral, emanciparam. É agressão armada contra um governo eleito sob a supervisão das Nações Unidas.

Um ataque vai contra os princípios fundamentais da Carta das Nações Unidas. Um tal ataque desafia abertamente o interesse e a autoridade das Nações Unidas. Um tal ataque, portanto, atinge o interesse vital que todos os membros da Organização das Nações Unidas têm na Organização.

A história do problema da Coreia nas Nações Unidas é bem conhecida de todos vós. Nesta hora crítica, não a revelerei em detalhes. Deixai-me entretanto relembrar apenas alguns pontos do desenvolvimento da situação da Coreia.

Uma Comissão conjunta dos Estados Unidos e da União Soviética, durante dois anos, procurou sem sucesso obter sucesso, concordar em meios e modos de trazer à Coreia a independência que presumimos viesse automaticamente após a derrota do Japão. Este espaço de dois anos impediu que 38 milhões de coreanos tivessem sua independência, a qual segundo acordo tinham direito.

O governo dos Estados Unidos em vista disso, procurou organizar uma conferência de quatro potências, na qual a China e o Reino Unido se juntariam ao sobre a independência da Coreia. Os coreanos tiveram uma independência a qual segundo acordo, do sobre a independência da Coreia. A União Soviética rejeitou a proposta.

Os Estados Unidos então solicitaram à Assembleia Geral a consideração do problema. A União Soviética se opôs a esta sugestão. A Assembleia Geral, em resolução de 14 de novembro de 1947, criou a Comissão Temporária das Nações Unidas para a Coreia. Por esta resolução a Assembleia Geral recomendou que a data de 31 de março de 1948, para a escolha dos representantes dos dois lados, fosse adiada até que se pudesse consultar, com relação a uma pronta libertação e independência do povo da Coreia.

Estes representantes eleitos constituíram uma Assembleia Nacional, com recomendações prévias de que uma vez estabelecido um governo nacional, este governo deveria, mediante consulta com a Comissão, constituir suas próprias forças de segurança nacional e dissolver todas as formações militares e semi-militares, desnecessárias à segurança nacional. A Assembleia Geral recomendou que o Governo Nacional deveria assumir as funções de direção do comando militar e das autoridades civis do norte e sul da Coreia e conseguir, junto aos governos ocupantes, a completa retirada da Coreia, das forças armadas, tanto e tão praticável quanto possível, dentro de noventa dias.

As eleições se processaram na Coreia do Sul e a Comissão observou-as. Foi estabelecido um governo na Coreia do Sul, em resultado das eleições observadas pela Comissão. A Comissão não pôde ser admitida na Coreia do Norte, em virtude da atitude da União Soviética.

A Comissão Temporária, em seu relatório à terceira sessão da Assembleia Geral, declarou que nem todos os objetivos estabelecidos haviam sido cumpridos inteiramente e, nesse particular, a unificação da Coreia não havia sido ainda alcançada.

Independente das frustrações e dificuldades que enfrentou a Comissão Temporária na Coreia, a Assembleia Geral, em sua terceira sessão, continuou a existência da Comissão e solicitou à mesma prosseguir em seus esforços para a unificação da Coreia do Norte e do Sul.

UM ASPECTO A SER FRIZADO — Um aspecto da Resolução adotada pela terceira sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, segundo vejo, deve ser particularmente frizado. A Assembleia Geral declarou que um governo legal havia sido estabelecido na Coreia como resultado das eleições observadas pela Comissão e declarou mais que este era o único governo legal na Coreia.

SÃO MELHORES...

PORQUE SÃO MAIS FRESCOS

A rapidez de distribuição é um fator primordial de êxito na indústria de cigarros. Aonde quer que você vá... pelo Brasil afóra... encontrará sempre um maço de Continental, cheio de cigarros suaves, gostosos... porque

são mais frescos. Para esta perfeição na distribuição contribuem as numerosas fábricas da SOUZA CRUZ, estrategicamente localizadas para suprir de maneira conveniente e rápida todos os mercados brasileiros. Todos os

centros de distribuição e produção da Souza Cruz dispõem de numerosas frota de camionetes, que levam a cada recanto do país a sua parcela de deliciosos cigarros Continentais — para a sua prazer de fumar.



CIGARROS
Continental
UMA PREFERÊNCIA NACIONAL
COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ
88.057-C

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A CASA PRÓPRIA EM ITATIBA

Dissemos, há dias, que não acreditávamos muito no poder das isenções de impostos e taxas municipais como estimulante da construção da residência própria, seja embora essa residência a chamada casa operária ou popular, de área máxima limitada. Se o que se pretende é incentivar a edificação de residências, desagradando-se o problema da moradia, tão agudo nestes tempos, impõe-se que, além da isenção, voltem a funcionar as carteiras prediais dos Institutos e organizações semelhantes, hoje infelizmente fechadas. Quem não tem dinheiro não pode construir.

Em certos municípios, no entanto, a isenção de impostos tem trazido efetivo estímulo às construções. Em Itatiba, por exemplo, numerosos comerciantes e industriais se têm valido das franquias que lhes concede a lei n.º 7, de 28 de junho de 1948, decorrente do projeto apresentado à Câmara e nela fundamentado pelo vereador Evaristo Silva, para obterem a casa própria. Mas é que essa lei concede a isenção de imposto predial e das taxas de água e esgoto, pelo prazo de 10 anos, não só aos empregados e operários que constroem suas casas no perímetro urbano da cidade, sede e do distrito de Morungaba, como ainda a quantos empregados do comércio, da indústria ou da lavoura sejam compromissários compradores de prédios nas condições acima requeridas, desde que não sejam proprietários de outro imóvel. Como a lei dispõe que a imunidade nela estabelecida se aplica somente aos prédios edificados ou terminados a partir do dia em que começou a vigorar, é claro que a um só tempo se incentivou a construção de casas para vender a prazo e se possibilitou, por isso mesmo, a aquisição de casa própria, a termo, pelos trabalhadores em geral.

Trata-se de uma solução inteligente e prática, que mereceria ser imitada por outras comunas.

Melhorou a situação cambial do país,

declara o diretor da Carteira Cambial

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Procedente de São Paulo, onde esteve participando da comitiva do general Euripo Gaspar Dutra, presidente da República, chegou hoje pela manhã a Santos o dr. Castro Menezes, diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, em visita à agência local destinada ao estabelecimento de crédito, onde foi recebido pelo seu alto funcionário, entre os quais os srs. Candido Azeredo Filho, gerente; Francisco Orselli, sub-gerente; José Antonio Menezes, contador; e Newton Nara Carrijo, chefe da fiscalização bancária. Uma delegação da Bolsa Oficial de Valores compareceu ao local para cumprimentar o visitante, em nome da qual o sr. Alvaro Saravia de Sousa Dantas, advogado e sr. Castro Menezes para conceder naquela exposição, a qual compreende os seguintes prêmios: Primeiro para um pintor estrangeiro, 1.000.000 Constantino Permezzini; Segundo para um escultor estrangeiro, 1.000.000 Oskar Zedek (Polónia); Terceiro para um pintor italiano, 1.000.000 Carlo Carrà; Quarto para um escultor italiano, 1.000.000 Marcello Mascherini; Quinto para um pintor brasileiro, 1.000.000 Gino Severini; Sexto para um escultor brasileiro, 1.000.000 Franz Nazeer (Belgíca); Sétimo para um gravador italiano, 1.000.000 Giuseppe Viviani.

Entre os prêmios concedidos por instituições e pessoas privadas destacam-se os seguintes: Primeiro Giuseppe Verzochi, 1.000.000, Gino Severini; Segundo, 1.000.000, Gino Severini; Terceiro, 1.000.000, Gino Severini; Quarto, 1.000.000, Gino Severini; Quinto, 1.000.000, Gino Severini; Sexto, 1.000.000, Gino Severini; Sétimo, 1.000.000, Gino Severini; Oitavo, 1.000.000, Gino Severini; Nono, 1.000.000, Gino Severini; Décimo, 1.000.000, Gino Severini.

CONFÉRENCIAS — O prof. James W. Knott, da Universidade da Califórnia, falou ontem, no Instituto Agrônomo, sobre a cultura da batata. Hoje, à noite, no mesmo local, aquele professor falará sobre a produção de sementes de hortaliças.

PEREGRINOS CAMPINEIROS

— Pelo tempo das 13 horas do dia 1.º do corrente, chegaram a Campinas os últimos peregrinos que haviam ido à Roma, chefiados pelos monses. João Alexandre Loschi e João Lopes de Almeida. No dia 3, às 7.30 horas, o bispo diocesano, dr. Paulo de Tarso Campos, celebrou missa em ação de graças, na catedral.

CONFERÊNCIAS — O prof.

James W. Knott, da Universidade da Califórnia, falou ontem, no Instituto Agrônomo, sobre a cultura da batata. Hoje, à noite, no mesmo local, aquele professor falará sobre a produção de sementes de hortaliças.

"SEARS ROEBUCK" — A

grande firma norte-americana "Sears Roebuck" instalará, brevemente, em Campinas, uma filial, no prédio Purchio, à rua Campos Sales, ao lado da igreja do Rosário. Em data de ontem deram entrada na Prefeitura as plantas para a reforma do referido imóvel, que irá ter, também, uma fachada pelos lados da avenida Francisco Glicério.

HOMENAGEM — Por iniciativa

de um grupo de destacadas figuras dos nossos meios sociais e artísticos, será prestada no dia 10, uma significativa e justa homenagem à professora dr. Olga Rizzardo Normanha, diretora do Conservatório Musical de Campinas, pela atuação destacada de suas alunas nos recentes concursos realizados durante a Semana Euclidiana e de Carlos Gomes. Nessas duas certames artísticos realizados em São Paulo e Campinas, as alunas da professora homenageada, meninos Regina Rizzardo Normanha e artistas, Sonia Camargo Nascimento e Nidia Jacubovici, obtiveram classificações que constituíram motivo de orgulho para Campinas e que projetaram bem alto o nome artístico da cidade. A homenagem consistirá num chá, marcado para a referida data, às 19 horas, no Hotel Terminus, com a presença de destacados elementos dos nossos meios sociais e artísticos.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. CINCIATO BRAGA

Transporte hoje, o aniversário natalício do dr. Cincinato Braga, busto advogado e economista, antigo presidente do Banco do Brasil, e ex-



Dr. Cincinato Braga

der da bancada do Partido Republicano na Câmara Federal. Dedicando sua longa e proveitosa carreira política a São Paulo e ao país, o ilustre aniversário teve oportunidade de prestar homenagens aos serviços ao Estado e à Nação, tornando-se da admiração dos seus con-

vidados. Muitas e expressivas deverão ser, certamente as homenagens que o dr. Cincinato Braga receberá hoje das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do jovem Paul Br-

asilense Carneiro, delegado de Polícia da capital, e da sra. Irene Brasilien-

se Carneiro.

Fazem anos hoje:

a menina Maria Aparecida, filha do

sr. José Vieira e da sra. Zilda Al-

varanga;

a menina Maria do Carmo, filha do

sr. Edmundo João Domingues e da sra.

Clementina Domingues;

o menino Gabriel, filho do prof.

Quilombo Gonçalves Prado e da sra. Maria

Gonçalves Prado;

os meninos Edem e Milton, filhos do

sr. João Consoli e da sra. Ester

Consoli Alferri;

a sra. Maria, filha do sr. Domingos

Talarico e da sra. Luiza Pucca Ta-

larico;

a sra. Carmem, filha do sr. Fran-

cisco Liguori e da sra. Antonia Chi-

avone Liguori;

a sra. Maria, filha do sr. Serafim

Morales, já falecido, e da sra. Aurea

Fernandes;

a sra. Hilda, filha do prof. Fortu-

nato Pastore e da sra. Maria Pastore;

a sra. Antonia, filha do sr. Alfredo

Ribeiro de Castro e da sra. Maria

Embrulada de Castro;

a sra. Amélia, filha do cap. Amé-

rico Amaral Coutinho e da sra. Es-

tefina Ortiz Coutinho;

a sra. Eglantina Alferri, esposa do

com. César Alferri;

a sra. Madalena C. Pagliuso, es-

posa do sr. João Pagliuso;

a sra. Alice Alves Magalhães, es-

posa do sr. José Augusto Magalhães;

o sr. Sebastião dos Santos, funcio-

nário da 2.ª Vara Criminal;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

o sr. Homero Alves dos Santos;

Jogarão domingo os brasileiros com sua força máxima contra os suecos

INTENSO O PREPARATIVO DOS NACIONAIS, PARA O ENCONTRO COM OS SUECOS — SANTOS JOGARA' AO LADO DE JUVENAL — OS QUE ESTÃO CONTUNDIDOS —

GRANITO E MON TALISMAN AS "BARBADAS" DA DOMINGUEIRA

PROVAVEIS PILOTOS PARA AS OITO PROVAS DE DEPOIS

DE AMANHÃ		DEPOIS	
1.º PAREO — As 13.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.	1.º PAREO — As 14.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.	2.º PAREO — As 16.25 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.	3.º PAREO — As 17.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1. Granito, O. Rosa . . . 56	1. Astuciosa, L. Osorio . . . 56	1. Lufa-Lufa, O. Reichel . . . 56	1. Gazeia, J. Carvalho . . . 56
2. Bitter, C. Bini . . . 56	2. Cigarilha, Nascimento . . . 56	2. Looping, R. Zamudio . . . 56	2. Celeuma, J. Alves . . . 56
3. Espargo, P. Vaz . . . 56	3. Discada, Sobreiro . . . 56	3. Jasmirino, O. Rosa . . . 56	3. Ureno, L. Osorio . . . 56
4. Jovial, O. Reichel . . . 56	4. Diam. Negro, S. Godoy . . . 56	4. Cacatú, R. Urbina . . . 56	4. Jaborandi, L. Gonzalez . . . 56
5. Carol, J. Taborda . . . 56	5. Aleluia, P. Vaz . . . 56	5. Malahir, L. Osorio . . . 56	5. Dabá, R. Olguin . . . 56
6. PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.	6. Maracá, A. Nery . . . 56	6. PAREO — As 15.50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.	6. PAREO — As 16.25 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1. Evadne, R. Zamudio . . . 56	7. Sensação, Cataldi . . . 56	1. Lucatan, A. Altran . . . 56	1. Gazeia, J. Carvalho . . . 56
2. Lindo Pial, P. Vaz . . . 56	8. Pagode, Taborda . . . 56	2. Andariego, O. Reichel . . . 56	2. Celeuma, J. Alves . . . 56
3. Viuva Alegre, Olguin . . . 56	9. Lenita, R. Zamudio . . . 56	3. Jasmirino, O. Rosa . . . 56	3. Ureno, L. Osorio . . . 56
4. Capurrita, O. Reichel . . . 56	10. Zorral, L. Lobo . . . 56	4. Cacatú, R. Urbina . . . 56	4. Jaborandi, L. Gonzalez . . . 56
5. PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.	11. Zorral, L. Lobo . . . 56	5. Malahir, L. Osorio . . . 56	5. Dabá, R. Olguin . . . 56
1. Roriga, P. Vaz . . . 56	12. Zorral, L. Lobo . . . 56	6. PAREO — As 15.50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.	6. PAREO — As 16.25 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
2. Byron, Signoretti . . . 56	13. Zorral, L. Lobo . . . 56	1. Lucatan, A. Altran . . . 56	1. Gazeia, J. Carvalho . . . 56
3. Liverpool, L. Gonzalez . . . 56	14. Zorral, L. Lobo . . . 56	2. Andariego, O. Reichel . . . 56	2. Celeuma, J. Alves . . . 56
4. Isaura, R. Urbina . . . 56	15. Zorral, L. Lobo . . . 56	3. Jasmirino, O. Rosa . . . 56	3. Ureno, L. Osorio . . . 56
5. Ruivo, O. Rosa . . . 56	16. Zorral, L. Lobo . . . 56	4. Cacatú, R. Urbina . . . 56	4. Jaborandi, L. Gonzalez . . . 56
6. Amara, Montanha . . . 56	17. Zorral, L. Lobo . . . 56	5. Malahir, L. Osorio . . . 56	5. Dabá, R. Olguin . . . 56
7. Colon, J. Carvalho . . . 56	18. Zorral, L. Lobo . . . 56	6. PAREO — As 15.50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.	6. PAREO — As 16.25 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
8. Troia, R. Pacheco . . . 56	19. Zorral, L. Lobo . . . 56	1. Lucatan, A. Altran . . . 56	1. Gazeia, J. Carvalho . . . 56

URUGUAI VS. ESPANHA, NO PACAEMBU'

Pelo que vemos, é de se esperar que o sr. Flavio Costa saia a força máxima de seus pupilos para o jogo contra os suecos. Seria mesmo uma impudência se deixar levar pelo favoritismo de que gozam os nacionais, mesmo porque já tivemos uma esplendida lição, quando jogamos contra os suecos. O excesso de confiança fez com que os jogadores não levassem a sério a partida e quase foram apanhados numa "emboscada".

SANTOS TERA A SUA "CHANCE"

Anteontem os jogadores do Brasil estiveram em atividades coletivas, sem a preocupação de marcar tentos. Mais em estudos de tática de ataque e defesa. Mesmo assim, o sr. Flavio Costa não deixou de fazer das suas. Evidentemente, não há mais dúvida de que a nossa peça mais fraca é a zaga. Augusto e Juvenal não têm correspondido, desde os primórdios da convocação, sem que o nosso "coach" se tenha preocupado com essa parte. Não hesitou em dispensar Pindaro, quando o caso daquele ótimo atacante poderia ser perfeitamente contornado. Não procurou igualmente o sr. Flavio Costa encontrar outros binômios para integrar a seleção nacional. Santos, que se contendeu nas vésperas de ser iniciado a certa maneira mundial, já está refletido e desfrutando de boas condições físicas. Entretanto, no ensaio de anteontem, o sr. Flavio Costa preferiu substituir por Alfredo, não permitindo que Santos atuasse o tempo todo. Alfredo, que só Flavio Costa vê ecletismo nesse jogador, é meio esquerdo e seria o candidato a se fazer experiências com ele quando já estamos na fase final do certame mundial.

Toda a atenção e carinho devem ser voltados a Santos, para que apresente bem disposto, integrando a zaga nacional, ao lado de Juvenal. Isto se o sr. Flavio Costa quiser...

SERA' DOMINGO MESMO

Como é sabido, grande é o desejo dos "fans" de assistir a todos os jogos finais do Campeonato Mundial. Entretanto, isso não vai ser possível, uma vez que domingo próximo, o Rio, Brasil vs. Suécia e em São Paulo, Uruguai vs. Espanha. Por isso, surgiu a notícia de que o jogo do Rio seria antecipado para o sábado, ou seja amanhã. Com essa finalidade, realizou-se, anteontem, uma reunião dos delegados das representações finalistas, para tratarem do assunto. Todos concordaram, com exceção da Espanha, que achou que de um dia, com relação ao seu segundo jogo. Portanto, o sr. Ricardo Cabot, representante desse país, que o encontro Uruguai vs. Espanha também fosse antecipado para sábado, o que seria um contra senso, porque iríamos de encontro às finalidades do acordo a que se pretendia chegar. Foi exatamente o que ponderou o sr. Mario Polo, vice-presidente em exercício da C.B.D. Com isso, ficou tudo como estava, e no domingo teremos: no Rio, Brasil vs. Suécia, em São Paulo, Uruguai vs. Espanha.

UMA GRANDE PARTIDA EM S. PAULO

O jogo que se travará no Pacaembu, entre as equipes do Uruguai e da Espanha é, sem dúvida alguma, um embate de grandes proporções, talvez, mesmo, superior ao jogo do Rio, que reúne os conjuntos do Brasil e da Suécia.

Já no Pacaembu, o equilíbrio de forças é bem mais acentuado e não há propriamente um favorito, que possa ser indicado com segurança. Por isso, talvez os paulistas assistam a um embate de maiores proporções que as caricas no Rio, se bem que estes desfrutem das vantagens de presenciar a mais uma apresentação do valoroso quadro nacional.

E' de se notar ainda que os uruguaios afirmaram que só temem os espanhóis. Se conseguirem através esta barreira com sucesso, serão os campeões do mundo. Todavia, quatro disputantes estão no pareo e após os jogos de domingo teremos uma visão melhor dos reais favoritos.

NA PISTA DO FLORESTA A DISPUTA DO CAMPEONATO DE ASPIRANTES

210 ATLETAS DA NOVA GERAÇÃO EM EMPOLGANTE DESFILE NA PRAÇA DE ESPORTES DA PONTE GRANDE — REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA EXIBIÇÃO DOS FUTUROS CAMPEÕES DO ATLETISMO PAULISTA — O HORARIO DAS PROVAS — VARIAS

Conforme temos noticiado amplamente, a Federação Paulista de Atletismo promoverá, nas tardes de amanhã e de domingo, tendo como local a pista do estádio da Associação Desportiva Floresta, O Campeonato de Aspirantes, empreendimento que constitui uma das grandes atrações da temporada oficial do esporte-base de nossa terra, deverá atrair à sede do veterano gremio nautico da Ponte Grande elevado numero de adeptos da salutar especialidade.

No presente ano, contrariando toda a expectativa, este certame foi realizado no segundo semestre, o que vale dizer que a temporada oficial de atletismo agrupará todos os seus empreendimentos neste segundo período do ano, exigindo por isso desdobrados esforços não só dos militantes, como também da parte dos preparadores, isto porque a sequência imposta pelo programa organizado não poderá dispensar a conjugação de forças.

Sob o ponto de vista técnico, o concurso atletico anunciado para as tardes de amanhã e de domingo deverá agradar amplamente. Todos os inscritos foram cuidadosamente preparados e presentemente ostentam apurada forma. Os resultados deverão ser altamente compensados, e muitos deles, segundo tudo indica, deverão transformar os padrões que figuram na tabela de recordes da categoria.

A equipe do São Paulo, que ainda há poucas semanas mandou um sugestivo confronto com as representações do Paulistano e do Tietê, revelou grandes possibilidades em relação ao título máximo da classe de aspirantes, candidatando-se assim a mais um triunfo, o que lhe assegurará a posse, por mais um período do troféu "Capitão Fritz Dethow", instituído na ultima temporada pelo atleta Icaro de Castro Melo.

Também excelentes são as condições das turnas representativas do Paulistano e do Tietê. Tanto o gremio do Jardim America, como os "vermelhinhas", contam em suas fileiras com elementos de possibilidades excepcionais, o que, indiscutivelmente, concorrerá para a obtenção de índices técnicos sobremodo expressivos, e que venham revelar o resultado obtido na campanha de renovação de valores em que estão empenhados os mentores esportivos de nossa terra.

AS PROVAS

As provas que constituem o programa do Campeonato de Aspirantes serão efetuadas em dois turnos, com a observância dos seguintes horarios:

SABADO

A's 15.00 horas — 100 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 15.20 horas — 200 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 15.40 horas — 100 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 16.00 horas — 400 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 16.20 horas — 800 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 16.40 horas — 1.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 17.00 horas — 1.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 17.20 horas — 2.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 17.40 horas — 2.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 18.00 horas — 3.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 18.20 horas — 3.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 18.40 horas — 4.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 19.00 horas — 4.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 19.20 horas — 5.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 19.40 horas — 5.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 20.00 horas — 6.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 20.20 horas — 6.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 20.40 horas — 7.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 21.00 horas — 7.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 21.20 horas — 8.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 21.40 horas — 8.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 22.00 horas — 9.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 22.20 horas — 9.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 22.40 horas — 10.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 23.00 horas — 10.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 23.20 horas — 11.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 23.40 horas — 11.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 24.00 horas — 12.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 24.20 horas — 12.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 24.40 horas — 13.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 25.00 horas — 13.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 25.20 horas — 14.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 25.40 horas — 14.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 26.00 horas — 15.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 26.20 horas — 15.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 26.40 horas — 16.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 27.00 horas — 16.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 27.20 horas — 17.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 27.40 horas — 17.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 28.00 horas — 18.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 28.20 horas — 18.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 28.40 horas — 19.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 29.00 horas — 19.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 29.20 horas — 20.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 29.40 horas — 20.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 30.00 horas — 21.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 30.20 horas — 21.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 30.40 horas — 22.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 31.00 horas — 22.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 31.20 horas — 23.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 31.40 horas — 23.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 32.00 horas — 24.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 32.20 horas — 24.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 32.40 horas — 25.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 33.00 horas — 25.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 33.20 horas — 26.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 33.40 horas — 26.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 34.00 horas — 27.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 34.20 horas — 27.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 34.40 horas — 28.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 35.00 horas — 28.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 35.20 horas — 29.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 35.40 horas — 29.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 36.00 horas — 30.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 36.20 horas — 30.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 36.40 horas — 31.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 37.00 horas — 31.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 37.20 horas — 32.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 37.40 horas — 32.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 38.00 horas — 33.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 38.20 horas — 33.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 38.40 horas — 34.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 39.00 horas — 34.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 39.20 horas — 35.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 39.40 horas — 35.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 40.00 horas — 36.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 40.20 horas — 36.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 40.40 horas — 37.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 41.00 horas — 37.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 41.20 horas — 38.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 41.40 horas — 38.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 42.00 horas — 39.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 42.20 horas — 39.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 42.40 horas — 40.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 43.00 horas — 40.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 43.20 horas — 41.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 43.40 horas — 41.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 44.00 horas — 42.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 44.20 horas — 42.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 44.40 horas — 43.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 45.00 horas — 43.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 45.20 horas — 44.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 45.40 horas — 44.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 46.00 horas — 45.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 46.20 horas — 45.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 46.40 horas — 46.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 47.00 horas — 46.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 47.20 horas — 47.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 47.40 horas — 47.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 48.00 horas — 48.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 48.20 horas — 48.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 48.40 horas — 49.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 49.00 horas — 49.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 49.20 horas — 50.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 49.40 horas — 50.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 50.00 horas — 51.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 50.20 horas — 51.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 50.40 horas — 52.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 51.00 horas — 52.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 51.20 horas — 53.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 51.40 horas — 53.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 52.00 horas — 54.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 52.20 horas — 54.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 52.40 horas — 55.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 53.00 horas — 55.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 53.20 horas — 56.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 53.40 horas — 56.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 54.00 horas — 57.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 54.20 horas — 57.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 54.40 horas — 58.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 55.00 horas — 58.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 55.20 horas — 59.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 55.40 horas — 59.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 56.00 horas — 60.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 56.20 horas — 60.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 56.40 horas — 61.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 57.00 horas — 61.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 57.20 horas — 62.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 57.40 horas — 62.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 58.00 horas — 63.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 58.20 horas — 63.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 58.40 horas — 64.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 59.00 horas — 64.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 59.20 horas — 65.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 59.40 horas — 65.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 60.00 horas — 66.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 60.20 horas — 66.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 60.40 horas — 67.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 61.00 horas — 67.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 61.20 horas — 68.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 61.40 horas — 68.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 62.00 horas — 69.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 62.20 horas — 69.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 62.40 horas — 70.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 63.00 horas — 70.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 63.20 horas — 71.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 63.40 horas — 71.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 64.00 horas — 72.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 64.20 horas — 72.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 64.40 horas — 73.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 65.00 horas — 73.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 65.20 horas — 74.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 65.40 horas — 74.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 66.00 horas — 75.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 66.20 horas — 75.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 66.40 horas — 76.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 67.00 horas — 76.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 67.20 horas — 77.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 67.40 horas — 77.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 68.00 horas — 78.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 68.20 horas — 78.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 68.40 horas — 79.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 69.00 horas — 79.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 69.20 horas — 80.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 69.40 horas — 80.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 70.00 horas — 81.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 70.20 horas — 81.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 70.40 horas — 82.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 71.00 horas — 82.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 71.20 horas — 83.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 71.40 horas — 83.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 72.00 horas — 84.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 72.20 horas — 84.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 72.40 horas — 85.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 73.00 horas — 85.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 73.20 horas — 86.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 73.40 horas — 86.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 74.00 horas — 87.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 74.20 horas — 87.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 74.40 horas — 88.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 75.00 horas — 88.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 75.20 horas — 89.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 75.40 horas — 89.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 76.00 horas — 90.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 76.20 horas — 90.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 76.40 horas — 91.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 77.00 horas — 91.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 77.20 horas — 92.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 77.40 horas — 92.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 78.00 horas — 93.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 78.20 horas — 93.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 78.40 horas — 94.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 79.00 horas — 94.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 79.20 horas — 95.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 79.40 horas — 95.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 80.00 horas — 96.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 80.20 horas — 96.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 80.40 horas — 97.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 81.00 horas — 97.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 81.20 horas — 98.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 81.40 horas — 98.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 82.00 horas — 99.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 82.20 horas — 99.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 82.40 horas — 100.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 83.00 horas — 100.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 83.20 horas — 101.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 83.40 horas — 101.500 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 84.00 horas — 102.000 metros rasos — séries; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 84.20 horas — 102.5

ESTA' EM JOGO O TITULO DE LIDER DOS 3 ANOS

MON TALISMAN RATIFICARÁ O SEU PRESTÍGIO OU OUTRO LIDER CONHECEREMOS — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVÁVEIS PARA DOMINGO — AS CARREIRAS DE AMANHÃ NA GAVEA — APRONTOS DE ONTEM — NOTAS

A geração dos três anos, em sua ala masculina, não tem ainda um líder definido. É verdade que se tem atribuído a

Mon Talisman o título, em razão de seus feitos, mas isso não quer dizer que esteja ele de posse definitiva do rotulo. Foi o filho

de Albatroz o que mais produziu, o que mais impressionou, até o momento, mas talvez outro líder, ou melhor outro candidato ao

honroso título surja aos olhos dos turfistas na tarde de domingo. Mon Talisman enfrentará agora nos 1.500 metros do Grande Premio "Antenor de Lara Cam-

pos" os potrilhos Grey Prince, Gafur, Jasmimero, Cacatu e Malahir. Ou ratificará o seu prestígio ou outro expoente da turma será conhecido.

O "pega" dos potrilhos deve empolgar.

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo foram entregues, ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

PAREOS CHEIOS NA SABATINA GAVEANA

MONTARIAS COMBINADAS PARA AS DIVERSAS CARREIRAS

RIO, 6 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as diversas carreiras da sabatina gaveana:

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Compulsório) — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — As 13 horas.

(1) Artur, P. Tavares . . . 58
(2) Hunter, G. Santos . . . 58
(3) Mancador, E. Cardoso . . . 58

(4) Denbiri, J. Graça . . . 58
(5) Rábula, n.correrá . . . 58
(6) Hellenico, W. Meireles . . . 58

(7) Guiné, O. Thomaz . . . 58
(8) Izarari, J. Costa . . . 58
(9) Espadarte, n.correrá . . . 58

(10) Epilogo, P. Machado . . . 58
(11) Portugal, U. Cunha . . . 58
(12) Hanibal, A. Portilho . . . 58

(13) Xepur, XX . . . 58
2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13,30 horas.

(1) Polarina, U. Cunha . . . 58
(2) Mirante, XX . . . 58
(3) Betraço, A. Araújo . . . 58

(4) Incauto, L. Rigoni . . . 58
(5) Galarin, G. Costa . . . 58
(6) Tusca, A. Ribas . . . 58

(7) Hollanda, J. Mesquita . . . 58
(8) Afeto, XX . . . 58
(9) Antipas, XX . . . 58

(10) Rolante, J. Martins . . . 58
(11) El Alamein, I. Pinheiro . . . 58
(12) Josina, S. Camara . . . 58

(13) Bertucio, XX . . . 58
(14) Tupiara, O. Ulioa . . . 58
3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14 horas.

(1) P. Diavolo, W. Andrade . . . 58
(2) Sambardi, G. Costa . . . 58
(3) Aléa, O. Tomaz . . . 58

(4) Ratnak, L. Rigoni . . . 58
(5) Perilouco, XX . . . 58
(6) Lamego, n.correrá . . . 58

(7) Jaguarão, J. Mesquita . . . 58
(8) Polarina, XX . . . 58
(9) Waldorf, N. Linhares . . . 58

(10) Bombo, U. Cunha . . . 58
(11) Abunam, XX . . . 58
(12) Jaguaribe, O. Reichel . . . 58

(13) Maracatá, F. Machado . . . 58
(14) Rábula, L. Leite . . . 58
4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,35 horas.

(1) Caoré, S. Ferreira . . . 58
(2) Icaro, J. Mesquita . . . 58
(3) Hipócrito, E. Cardoso . . . 58

(4) Daphné, B. Ribeiro . . . 58
(5) Faleoz, A. Rosa . . . 58
(6) Carinho, O. Ulioa . . . 58

(7) Dona Stella, U. Cunha . . . 58
5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,30 horas.

(1) Polarina, U. Cunha . . . 58
(2) Mirante, XX . . . 58
(3) Betraço, A. Araújo . . . 58

(4) Incauto, L. Rigoni . . . 58
(5) Galarin, G. Costa . . . 58
(6) Tusca, A. Ribas . . . 58

(7) Hollanda, J. Mesquita . . . 58
(8) Afeto, XX . . . 58
(9) Antipas, XX . . . 58

(10) Rolante, J. Martins . . . 58
(11) El Alamein, I. Pinheiro . . . 58
(12) Josina, S. Camara . . . 58

(13) Bertucio, XX . . . 58
(14) Tupiara, O. Ulioa . . . 58
6.º PAREO — 1.700 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,30 horas.

(1) Polarina, U. Cunha . . . 58
(2) Mirante, XX . . . 58
(3) Betraço, A. Araújo . . . 58

(4) Incauto, L. Rigoni . . . 58
(5) Galarin, G. Costa . . . 58
(6) Tusca, A. Ribas . . . 58

(7) Hollanda, J. Mesquita . . . 58
(8) Afeto, XX . . . 58
(9) Antipas, XX . . . 58

(10) Rolante, J. Martins . . . 58
(11) El Alamein, I. Pinheiro . . . 58
(12) Josina, S. Camara . . . 58

(13) Bertucio, XX . . . 58
(14) Tupiara, O. Ulioa . . . 58
7.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,30 horas.

(1) Polarina, U. Cunha . . . 58
(2) Mirante, XX . . . 58
(3) Betraço, A. Araújo . . . 58

(4) Incauto, L. Rigoni . . . 58
(5) Galarin, G. Costa . . . 58
(6) Tusca, A. Ribas . . . 58

(7) Hollanda, J. Mesquita . . . 58
(8) Afeto, XX . . . 58
(9) Antipas, XX . . . 58

(10) Rolante, J. Martins . . . 58
(11) El Alamein, I. Pinheiro . . . 58
(12) Josina, S. Camara . . . 58

(13) Bertucio, XX . . . 58
(14) Tupiara, O. Ulioa . . . 58
8.º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 18,30 horas.

(1) Polarina, U. Cunha . . . 58
(2) Mirante, XX . . . 58
(3) Betraço, A. Araújo . . . 58

(4) Incauto, L. Rigoni . . . 58
(5) Galarin, G. Costa . . . 58
(6) Tusca, A. Ribas . . . 58

(7) Hollanda, J. Mesquita . . . 58
(8) Afeto, XX . . . 58
(9) Antipas, XX . . . 58

(10) Rolante, J. Martins . . . 58
(11) El Alamein, I. Pinheiro . . . 58
(12) Josina, S. Camara . . . 58

(13) Bertucio, XX . . . 58
(14) Tupiara, O. Ulioa . . . 58

Mon Talisman o título, em razão de seus feitos, mas isso não quer dizer que esteja ele de posse definitiva do rotulo. Foi o filho

de Albatroz o que mais produziu, o que mais impressionou, até o momento, mas talvez outro líder, ou melhor outro candidato ao

honroso título surja aos olhos dos turfistas na tarde de domingo. Mon Talisman enfrentará agora nos 1.500 metros do Grande Premio "Antenor de Lara Cam-

pos" os potrilhos Grey Prince, Gafur, Jasmimero, Cacatu e Malahir. Ou ratificará o seu prestígio ou outro expoente da turma será conhecido.

O "pega" dos potrilhos deve empolgar.

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo foram entregues, ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

(1) Iboti, O. Santos . . . 58
(2) Porsicanta, M. Signorelli . . . 58
(3) Jada, M. Cataldi . . . 58

(4) Haragano, A. Cataldi . . . 58
(5) Jonjoca, A. Nery . . . 58
(6) Prince d'Or, H. Molina . . . 58

(7) Iapitanga, P. Mauzan . . . 58
(8) Fasta, A. Ferreira . . . 58
2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

(1) Frutuoso, Zamudio . . . 58
(2) Kastri, E. Vieira . . . 58
(3) Don Fufas, P. Vaz . . . 58

(4) Mono Solo, H. Molina . . . 58
(5) Garimpeiro, J. Carvalho . . . 58
(6) Malagueta, O. Rosa . . . 58

(7) Diam. Rubro, O. Reichel . . . 58
(8) May Flower, R. Pacheco . . . 58
3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.200 metros.

(1) Maugé, L. Gonzalez . . . 58
(2) Ball, O. Rosa . . . 58
(3) Delfos, L. Osorio . . . 58

(4) Justa, J. Carvalho . . . 58
(5) Nankin, R. Urbina . . . 58
(6) Saffra Ceylão, O. Reichel . . . 58

(7) Edopuva, R. Zamudio . . . 58
(8) Jaguarão, O. Rosa . . . 58
(9) Arapuan, J. Nascimento . . . 58

(10) Bacuri, W. Raimundo . . . 58
(11) Jaty, L. Gonzalez . . . 58
(12) Jaboty, L. Lemoski . . . 58

(13) Chana, N. Pereira . . . 58
4.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

(1) Miss Kid, O. Reichel . . . 58
(2) Fazenda, M. Cataldi . . . 58
(3) Libia, Signorelli . . . 58

(4) R. de Maio, Nascimento . . . 58
(5) Mazuma, R. Zamudio . . . 58
(6) Juritizinha, J. P. Sousa . . . 58

(7) Javaneza, A. Francisco . . . 58
(8) Cambid, J. Alves . . . 58
5.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

(1) Luminar, O. Rosa . . . 58
(2) Corsario Negro, Tucho . . . 58
(3) Hausto, P. Mauzan . . . 58

(4) Lagrange, L. Gonzalez . . . 58
(5) Doceamargo, P. Vaz . . . 58
(6) Basca, F. Sobreiro . . . 58

(7) PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

(1) Irum, L. Gonzalez . . . 58
(2) Cipó, N. Pereira . . . 58
(3) Sult, Francisco . . . 58

(4) Kallmar, O. Rosa . . . 58
(5) Hamlet, P. Vaz . . . 58
(6) Mariem, Greme Junior . . . 58

(7) Cancionero, Altran . . . 58
(8) Cometa, F. Sobreiro . . . 58
(9) Magro, R. Zamudio . . . 58

(10) Carandá, R. Olguin . . . 58
(11) Polanina, F. Fernandez . . . 58
(12) Giralda, J. Alves . . . 58

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

O "betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 73.302,90.

Semental francês para o Brasil

RIO, 6 ("Correio") — O criador patricio sr. Roger Quedam vem de adquirir na França, o garanhão Fastid, filho de Fastnet em File d'Amor, esta uma descendente de Asterus, pai de Formasterus.

Fastid que irá para a fazenda de Angela, no Paraná, custou a quantia de 20.000 francos e será brevemente embarcado para o nosso país.

CHEGOU URENO

Procedente da Gavea, chegou anteontem, à tarde, o nacional Ureno, que reaparecerá aos olhos dos paulistanos no ultimo pareo da domingueira.

Esse nacional deu entrada nas cocheiras de Ramon Rojas.

Hipodromo Paulista de Trote

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.º Falcão; 2.º Herança; 3.º Pika. Rateios: Vencedor — Cr\$ 31,00; dupla (11) Cr\$ 77,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 19,00.

2.º PAREO — 1.º Laguna; 2.º Grilo; 3.º Garota. Rateios: Vencedor, Cr\$ 53,00; dupla (23) Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 32,00.

3.º PAREO — 1.º Gaucho; 2.º Primavera. Rateios: Vencedor — Cr\$ 76,00; dupla (14) Cr\$ 29,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 20,00.

4.º PAREO — 1.º Iala; 2.º Cantor. Rateios: Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (12) Cr\$ 48,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00.

5.º PAREO — 1.º Winona; 2.º Festin. Rateios: Vencedor — Cr\$ 19,00; dupla (12) Cr\$ 46,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00.

6.º PAREO — 1.º Fa Prestio; 2.º Geme. Rateios: Vencedor — Cr\$ 67,00; dupla (13) Cr\$ 63,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00.

7.º PAREO — 1.º Sereia; 2.º Piloto. Rateios: Vencedor — Cr\$ 35,00; dupla (23) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

8.º PAREO — 1.º Agueteiro; 2.º Brasil; 3.º Fidalguinho. Rateios: Vencedor — Cr\$ 16,00; dupla (23) Cr\$ 38,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 85,00 e Cr\$ 89,00.

Movimento de apostas: Cr\$ 393.590,00.

Rala de areia leve.

Reunem-se hoje os socios do Jockey Club de São Vicente

Deverá realizar-se hoje a convocada Assembléa de socios do Jockey Club de São Vicente, para conhecimento, estudo e tomada de medidas capazes de resolver a situação de insegurança da novel entidade.

A reunião terá lugar às 20 horas, na sede social, em São Vicente.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1889

SEDE CAPITAL

CAPITAL	CR\$ 150.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	CR\$ 99.771.126,60
FUNDO DE RESERVA LEGAL	CR\$ 11.198.630,10
LUCROS EM SUSPENSO	CR\$ 12.608.427,90

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1950

COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAIS DE: Americana, Amparo, Araraquara, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Garça, Jaboticabal, Lins, Londrina, Marília, Olímpia, Paranaíba, Piracicaba, Poços de Caldas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, S. José do Rio Preto, S. Manuel, Sorocaba, Tanabi, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valinhos, Valparaíso e Escritório de Salto.

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	100.000.000,00
Em moeda corrente	57.106.100,80	Aumento de capital	50.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	192.554.564,30		150.000.000,00
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Créd.	12.482.121,20	Fundo de reserva legal	11.198.630,10
Em outras espécies	13.247.562,20	Fundo de reserva	99.771.126,60
	275.390.348,50	Fundo de Provisão	—
		Outras reservas	260.969.756,90
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Letras do Tesouro Nacional		DEPOSITOS	
Letras do Tesouro Nacional	124.803.371,40	À vista e a curto prazo:	
Empréstimos em C/Corrente	298.720,58	de Poderes Públicos	5.400.489,80
Empréstimos Hipotecários	731.355.855,80	de Autarquias	3.596,80
Letras a receber de C/Pro-	215.921,70	em C/C Sem Limite	434.830.197,00
pria	56	em C/C Limitadas	175.205.183,30
Agências no País	145.326.055,20	em C/C Populares	—
Correspondentes no País	16.038.759,46	em C/C Sem Juros	38.631.733,50
Agências no Exterior	5.340.563,50	em C/C de Aviso	26.194.815,20
Correspondentes no Exterior	—	Outros depósitos	706.573.991,60
Outros valores em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	24.494.600,00	a prazo:	
Outros créditos	41.673.390,60	de Poderes Públicos	10.272,10
	1.089.547.238,10	de Autarquias	—
		de diversos:	
Imoveis	331.132,80	a prazo fixo	246.993.236,70
Títulos e valores mobiliários:		de aviso prévio	772.866,06
Obrigações federais depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	12.703.000,00	Outros depósitos	—
Apólice e obrigações Federais	1.229.010,00	Letras a prêmio	—
Apólices Estaduais	178.220,30		247.776.374,80
Apólices Municipais	31.814.419,80		954.350.366,40
Ações e Debentures	45.924.650,10		
Outros valores	23.681.743,90		
	1.159.484.769,90		
C — IMOBILIZADO		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Edifícios de uso do Banco	46.096.523,90	Títulos redescobertos	—
Móveis e Utensílios	1.862.250,00	Obrigações diversas	—
Material de expediente	1.644.501,40	Letras a Pagar	—
Instalações	49.403.275,30	Letras Hipotecárias	—
		Agências no País	152.315.442,40
		Correspondentes no País	32.973.654,50
		Agências no Exterior	503.705,60
		Correspondentes no Exterior	50.341.137,80
		Ordens de pagamento e outros créditos	7.490.993,10
		Dividendos a pagar	243.624.947,90
			1.197.975.314,30
D — RESULTADOS PENDENTES		H — RESULTADOS PENDENTES	
Juros e descontos	—	Contas de resultados	25.333.322,50
Impostos	—		
Despesas Gerais e outras contas	—		
	—		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em garantia	312.225.431,60	Depositantes de valores em gar. e em custódia	796.254.475,80
Valores em custódia	484.029.044,20	Depositantes de títulos em cobrança:	
Títulos a receber de C/Alheia	272.347.163,60	do País	247.433.857,80

FUTEBOL VARZEANO

GUARANI DO CANINDE 1 VS. E. C. OLIMPICO DA INVERNADA 0

Em seu campo, o Guarani do Caninde enfrentou, domingo ultimo, os fortes conjuntos do E. C. Olimpico, da Invernada, em uma partida amistosa de futebol. O prelo foi disputado com igualdade de forcas, agradando. Por 1 tento a 0 venceu o "Buge", que, por intermedio de Macaco, obteve o gol da vitoria. Eis a turma vencedora: Catele; Paulo e Brandãozinho; Andulo, Lucas e Alvino; Antenor, Adolfo, Edia, Mauro e Macaco. Na partida dos segundos quadros houve empate sem abertura de contagem.

CACHOEIRA F. C. 1 VS. C. A. FLOR DO BRAZ 1

O vencedor do torneio "Correio Paulistano", setor Sul, enfrentou domingo ultimo o valoroso C. A. Flor do Braz, em uma partida de futebol. O embate, que era aguardado com o maior interesse pelas "torcidas" dos clubes em confronto, atraiu grande assistencia. O prelo correspondeu a melhor expectativa, dada a disciplina reinante e a boa forma dos jogadores de ambos os conjuntos. Com 1 a 1 a partida chegou ao seu fim. Osvaldo foi o marcador do ponto do Cachoeira, que jogou assim formado: Valdemar Pedro e João Pinto; Nelson, Maneco e Zé Gordo; Mario Píolin, Buco, Dedão e Osvaldo. No encontro secundario os aspirantes do Cachoeira derrotaram seu adversario pela expressiva contagem de 5 pontos a 1.

C. A. PAULISTA 5 VS. VITORIA CLUBE 4

Outra partida presenciaram os "fans" do futebol menor na tarde de domingo ultimo, entre os C. A. Paulista e Vitoria Clube. O resultado de 5 a 4 espelha com fidelidade a movimentação da partida e a igualdade de forcas dos adversarios. Os tentos do vencedor foram conquistados por intermedio de Dede, Midões, Severino (2) e Geraldo. A turma vencedora alinhou o seguinte "onze": Ramão; Gamba e Landinho; Deda, Sapo e Armando; Junqueira, Geraldo, Severino, Adilson (Midões) e Anibal. Na preliminar ainda venceu o Paulista por 4 a 3.

E. C. RUBENS SALES 4 VS. VASCO DA GAMA DO CAMBUCI 2

Jogando, domingo, com os fortes quadros do Vasco da Gama, do bairro do Cambuci, o Rubens Sales, em dia de gala, levou a melhor, derrotando seu disciplinado adversario pela contagem de 4 tentos a 2. O prelo transcorreu ao agrado geral dos "torcedores" em virtude das belas jogadas apresentadas pelos antagonistas. Eis o quadro vencedor: Joaquim, José e Moacir; Manoel Pinto e Nelson; Edmundo, Francisco, Aspirantes, 3 a 0 para o Rubens.

G. E. PENITENCIARIA 2 VS. CHOPP DE SANTANA 1

O clube de Nini, jogando domingo ultimo frente ao Chopp de Santana, obteve merecida vitória pela contagem de 2 tentos a 1. Marcaram os pontos, para o Penitenciar, Ovandi e Zito. O quadro da rua Carandiru formou com a seguinte constituição: Joaquim; Lau e Testão; Celso, Mendonça e Severo; Ovandi, Zito, Maracá, Patuca e Sérgio. Na preliminar venceu o Penitenciar por 3 a 1.

C. A. SANTANA 1 VS. A. A. BROOKLIN PAULISTA 1

Visitando o campo de seu adversario, o C. A. Santana conseguiu significativo resultado, empatando com os fortes quadros da A. A. Brooklin Paulista por 1 tento a 1. A luta, desde o inicio, foi repleta de disputas pelos bandos em confronto, que tudo fizeram pela vitória, afinal não conseguiu dada a igualdade de forcas. A turma do clube de Santana formou com a seguinte constituição: José; Quito e Gilberto; Capelão, Cateli e Dardi; Juca, Geninho, Bonfim, Chico e Enéas. Preliminar, 6 a 4 para o Brooklin Paulista.

G. E. LIMA BARRETO 2 VS. CARAMURU 1

Jogando no campo de seu adversario, o G. E. Lima Barreto conseguiu brilhante vitória derrotando o Caramuru pela contagem de 2 pontos a 1. Quiné e Pardal consignaram os pontos para o vencedor, que formou com os seguintes elementos: Fabio; Armando e Jaime; Rodrigues, Nelson e Vital; Juvenal, Silvio, Quiné, Silvino e Pardal.

UNIAO VILA DEODORO F. C. 0 VS. MOCIDADE DO GLICERIO F. C. 0

Inaugurando seu novo campo, o Uniao Vila Deodoro mediu forcas com os valorosos quadros da Mocidade do Glicerio. A partida, que durante o seu transcorrer agradou a grande assistencia, terminou com o justo resultado de 0 a 0. O quadro principal do Uniao Vila Deodoro formou com a seguinte constituição: Alex; Naro e Manecinho; Osvaldinho, Tica e Silvio; Bolinha, Vazco, Doro, Totio e Tim. N encontro dos segundos quadros venceu o Uniao por 2 a 0.

Torneio de tenis de Wimbledon

LONDRES, 6 (A. F. P.). — No torneio de tenis de Wimbledon, simples, cavalheiros, semifinal, Sedgman, da Australia, venceu Drobny, do Egipto, por 6/3, 3/6, 6/3, 7/5 e 6/2; em simples para damas, 5.º turno sra. Dupont dos Estados Unidos, venceu sra. Moran, Estados Unidos, por 6/4 e 6/4; em duplas para damas, a sra. Buck e sra. Chaffre venceram sra. Head e sra. Roenquest, por 11/9 e 8/6.

II JOGOS COMERCIAIS

Proseguem animadas as provas em disputa do II Jogos Comerciais, competição organizada pelo departamento esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

COISAS DO FUTEBOL

Continuam ainda surpresas os esportistas de S. Paulo, com a sorte que lhes foi reservada nas derredoras etapas do certame máximo do futebol mundial. A resolução de C. B. D., designando o "gigante de Maracanã" para as partidas a serem efetuadas com a intervenção dos brasileiros, revela a mentalidade predominante no seio da entidade máxima nacional, onde a preocupação de maiores rendimentos se antepõe aos legítimos interesses esportivos.

NO ESTADO DE S. PAULO

ADAMANTINA
ALVARES MACHADO
ANDRADINA
ARAQUARA
ASSIS
BARIRI
BAURUR
BILAC
BIRIGUI
BRAZ (São Paulo)
BRAUNA
CAELANDIA
CAMPINAS
CANDIDO MOTA
COSMORAMA
DUARTINA
FERNANDOPOLIS
FLORIDA PAULISTA
GALLIA
GARÇA
GETULINA
GUARANTA
IBIRAREMA
JAU
LAPA (São Paulo)
LINS
LUCILIA
MARILIA
MARTINOPOLIS
MIRANDOPOLIS
OSVALDO CRUZ
OURINHOS
PARAPUÁ
PERDENEIRAS
PENAPOLIS
PIRAJUI
POMPEIA
PRESIDENTE ALVES
PRESIDENTE BERNARDES
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE WENCESLAU
PROMISSAO
RANCHARIA
REGENTE FELIX
RIBEIRÃO PRETO
SANTOS
SAO JOSE DO RIO PRETO
SAO MANOEL
TUPÁ
VALPARAISO
VERA CRUZ
VOTUPORANGA

RIO DE JANEIRO

NO ESTADO DO PARANA

APUCARANA
ARAPONGAS
ASSAI
CAMELÉ
CORNELIO PROCOPIO
CURITIBA
LONDRINA
MANDAGUARI
MARIALVA
PARANAGUA
ROLANDIA
SERTANOPOLIS

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CAMPOS

DEBITO

DESPESAS GERAIS:
Honorários da Diretoria 116.000,00
Ordenados do Pessoal 6.374.647,80
Jratificações 5.778.507,20
Quota do I. A. P. dos Bancários 485.617,30
Alugueis 1.555.169,80
Doação feita à Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos, S. A. 24.000,00
Despesas Diversas 6.740.584,50
Impostos 2.553.529,70
Juros Pagos e Creditados 32.457.403,00

AMORTIZAÇÃO DO ATIVO

Abatimento nas Contas de Instalações e Móveis e Utensílios 1.591.894,90

PERDAS DIVERSAS

Prejuízos verificados 1.070.886,00

FUNDO DE RESERVA LEGAL

Levamos a Crédito desta Conta 650.000,00

FUNDO DE RESERVA ESPECIAL

Levamos a Crédito desta Conta 7.350.000,00

DIVIDENDOS

14.º dividendo de 12% a.a., ou seja Cr\$ 12,00 por ação integralizada 2.700.000,00

PERCENTAGEM DA DIRETORIA

Levamos a Crédito desta Conta 1.231.907,90
Saldo que passa o semestre seguinte 705.870,90

TOTAL Cr\$ 71.396.119,00

OS INTELECTUAIS DO MUNDO DENUNCIAM A INVASAO COMUNISTA

BERLIM (USIS). — A invasão da Coreia do Sul pelas forcas comunistas foi denunciada por famosos cientistas e intelectuais, no Congresso para a Libertade de Cultura, realizado em Berlim.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, para tratar das vagas na seção de Cirurgia Geral, com a passagem para socio eméritos os profs. Eurico da Silva Bastos e Carlos Gama, uma vaga na seção de Cirurgia Especializada com a passagem para socio emérito o dr. Francisco de Paula Pinto Hartung, uma vaga na seção de Medicina Geral, com a passagem para socio emérito o dr. Levi de Azevedo Sodré.

CIA. ALGODOEIRA INDUSTRIAL

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 15 DE ABRIL DE 1950.

As 13 horas do dia 15 de Abril de 1950, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinaria os acionistas da Cia. Algodoeira Industrial na sede desta à Rua Martin Afonso no 115, nesta capital, convocados nos termos da lei e dos estatutos sociais em edital publicado pelo "Diário Oficial", em 16, 17 e 18 de Março de 1950 e "Correio Paulistano" nos dias 11, 12 e 14 de Março de 1950. — Tendo sido constatado, pelo livro de presença, que estavam presentes acionistas que representavam a totalidade do capital social assumiu a presidência o sr. Paulo Taufi Maluf diretor da Cia., que convidou a mim Alice Racy Taufi Maluf para servir de secretaria, tendo o sr. Presidente aberto a sessão de acordo com o edital acima referido e por ordem do sr. Presidente foi por mim lido, dando-se então inicio aos trabalhos. — Foram também por mim lidos os documentos relativos à ordem do dia que ficaram à disposição dos senhores acionistas. — Fim da leitura o sr. Presidente perguntou se algum dos presentes queriam fazer uso da palavra, tendo se levantado o Dr. Nagib Mahfuz que propôs a aprovação dos documentos lidos, cuja proposta foi aprovada por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei. — Em seguida o sr. Presidente pediu que se elegesse o diretor para o próximo triênio de 1950 a 1952, e os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1950, fixando também seus honorários. — Votado esse assunto verificou-se terem sido reeleitos para diretor o sr. Paulo Taufi Maluf, com os honorários de cinco mil cruzeiros mensais; para membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores João Daher, Dr. Luis Roberto de Carvalho

Volta automobilística do Chaco

BUENOS AIRES, 6 (A. F. P.). — A "volta do Chaco" será a próxima corrida de estrada que terá uma categoria excepcional, pois serão concedidos pontos para o campeonato automobilístico argentino de estrada.

ATIVO

A — DISPONIVEL

CAIXA:

Em Moeda Corrente 191.176.636,20
Em Depósito no Banco do Brasil S. A. 175.994.932,90
Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 7.293 .. 18.294.916,90
385.466.480,00

B — REALIZAVEL

Letras do Tesouro Nacional 8.468.000,00
Empréstimos em Contas Correntes 219.645.684,20
Títulos Descontados 868.798.722,90
Agências no País 204.512.982,50
Correspondentes no País 5.205.728,10
Correspondentes no Exterior 8.616.427,20
Outros Valores em Moeda Estrangeira 6.484.163,70
Capital a Realizar 11.889.800,00
Outros Créditos 7.068.394,30
Em Depósitos à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Dec. Lei n. 24.038 2.095.790,00
1.334.117.632,90

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Obrigações Federais Depositadas no Banco do Brasil, S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito 17.700.400,00
Apolices e Obrigações Federais 1.058.000,00
18.758.400,00
1.336.314.032,90

C — IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco .. 43.487.415,70
Móveis e Utensílios 7.707.390,70
Material de Expediente 3.887.811,00
Instalações 2.156.850,80
57.239.468,20

D — RESULTADOS PENDENTE

Juros e Descontos —
Impostos —
Despesas Gerais —

E — CONTA DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia 282.555.357,10
Valores em Custódia 45.250.724,00
Títulos a Receber de Conta Alheia 254.322.962,10
Outras Contas 84.727.421,60
666.856.464,80

TOTAL Cr\$ 2.465.906.451,90

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL

CAPITAL 45.000.000,00
Aumento de Capital 25.000.000,00
70.000.000,00

Fundo de Reserva Legal 3.700.000,00
Outras Reservas 26.300.000,00
100.000.000,00

G — EXIGIVEL

DEPOSITOS

De Poderes Públicos —
De Autarquias —
Em C/C Sem Limite 838.605.622,90
Em C/C Limitadas 264.109.671,20
Em C/C Populares 10.820.166,80
Em C/C Sem Juros 40.097.155,80
Em C/C de Aviso 8.950.404,90
1.193.583.023,60

A PRAZO:

De Poderes Públicos —
De Autarquias —

DE DIVERSOS:

A prazo Fixo 280.619.198,90
De Aviso Prévio 17.434.114,10
298.053.313,00

1.460.636.336,60

OUTRAS RESPONSABILIDADES:

Agências no País 200.110.472,60
Correspondentes no País 3.412.819,70
Correspondentes no Exterior 1.210.879,80
Ordens de Pagamento e Outros Créditos 10.618.520,00
Depósitos referentes a Cobranças no Exterior —
Dec. Lei 24.038 2.095.790,00
Dividendos a Pagar 2.720.229,10
220.168.711,20
1.680.805.047,80

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de Resultados 18.244.939,30

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia 327.806.081,10
Depositantes de Títulos em Cobrança:
Do País 246.122.401,30
Do Exterior 8.200.560,80
254.322.962,10
Outras Contas 84.727.421,60
666.856.464,80

TOTAL Cr\$ 2.465.906.451,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1950

CREDITO

Saldo que passou do semestre anterior 318.690,80

PRODUTO DE OPERAÇÕES DIVERSAS:

Deduzidos os que passam para o semestre seguinte:

Juros 20.601.710,70
Descontos 41.328.703,00
Comissões 3.340.001,00
Carteira de Cambio 1.817.494,40
67.038.909,10

Rendas Diversas 3.868.510,10

TOTAL Cr\$ 71.396.119,00

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n. 161 (COUPON GRATUITO)

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

1.º premio 10.586 200,00
2.º premio 66.206 100,00
3.º premio 46.571 75,00
4.º premio 21.790 50,00
5.º premio 10.717 40,00
6.º premio 12.089 25,00
7.º premio 69.759 20,00
8.º premio 42.535 10,00

FABRICA DE TECIDOS LABOR S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

São convidados os srs. acionistas a comparecerem a sede da Sociedade à rua da Moeda, 815 a partir do dia 6 do corrente em diante a fim de receberem, mediante a apresentação das cautelares representativas de suas ações, o dividendo relativo ao exercício de 1949, aprovado pela Assembleia Geral Ordinaria realizada em 7 de abril do corrente ano.

São Paulo, 1.º de julho de 1950.

FABRICA DE TECIDOS LABOR S. A.

Cassio da Costa Carvalho Presidente.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os doadores podem ser enviados a este jornal para a S.

ACEITAMOS ESCRITAS AVULSAS

PROCURAR CONTADORES:

HELIO: RUA AGATA, 42 FONE: 7-5786
ELPIDIO: RUA PIRES DA MOTA, 456 — FONE: 7-5647

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

INDUSTRIAS DE PAPEL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Nos termos da lei, ficam os srs. acionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 14 de julho de 1950, às 15 horas, na sede social à rua Tito no 479, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) proposta da Diretoria no sentido de ficar autorizada a dispor, como julgar melhor convier os interesses da sociedade, de duas glebas de terrenos e respectivas benfeitorias, que integram a propriedade imobiliária da Companhia, em Caleras;

b) autorizar a Diretoria a promover vendas ou permutas de terras de propriedade da Companhia no Estado de Minas Gerais.

c) qualquer outro assunto de interesse social.

Os acionistas possuidores de ações ao portador deverão depositá-las até 3 (tres) dias antes da data marcada para a reunião, na sede da sociedade.

São Paulo, 28 de junho de 1950.

HENRIQUE VILLABOIM — Presidente.

GERHARD REIMANN — Superintendente.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais

Praga da 84, 47 — 7.º andar Sala 73 — Tel. 3-2587

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

DECLARAR

Declaro ser a presente copia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia. Algodoeira Industrial realizada em 15 de Abril de 1950.

Saod Maluf.

Adiada a data em que entraria em vigor o novo tabelamento do pão

A medida foi adotada em virtude da carencia de farinha de trigo — Somente essa a resolução aprovada na reunião de ontem da C. E. P.

Esteve reunida ontem a Comissão Estadual de Preços. Entretanto, a sessão foi destituída de interesse, uma vez que nenhuma deliberação de importância foi tomada. Apenas, ficou decidido que a portaria fixando novos preços para o pão teria a sua execução adiada até a completa normalização do abastecimento de farinha de trigo.

OS "STOCKS" DE TRIGO
Abertos os trabalhos, após a leitura e aprovação da ata da sessão anterior, o sr. José Celestino Bourroul, vice-presidente do organismo, declarou que naquela data estava prestando à C. E. P., informações solicitadas sobre o consumo e "stock" atual da farinha de trigo em nosso Estado.

O ofício enviado ao órgão central de controle informava que as necessidades mensais do Estado de São Paulo orçavam em 50.000 toneladas, acrescidas de mais 3 por cento, para o fornecimento de zo-

nas geo-econômicas, embora pertencentes a outras unidades da Federação.
Todavia, a informação do vice-presidente ao plenário pararia neste ponto, não fosse a solicitação feita por um dos presentes para a divulgação dos dados relativos ao "stock" do produto, principalmente em face da situação anormal em que atravessa o abastecimento. Disse, então, o sr. Celestino Bourroul que possuíamos atualmente apenas 3.220 toneladas de trigo, menos, portanto, 600 toneladas do que havia em "stock" no dia anterior.

Prisou o dirigente da C. E. P. que para evitar qualquer distribuição mal feita, que viesse prejudicar o consumo público, haviam sido tomadas providências para controlar o escoamento dos "stocks", até que chegasse novo suprimento.

ADIADA A EXECUÇÃO DA PORTARIA SOBRE O PAO

Estando em discussão a questão do abastecimento de farinha de trigo, o sr. Clovis Sales Santos lembrou a conveniência de ser apreciado o problema da data em que entraria em vigor o novo tabelamento do pão, sabido que o mesmo teve por base menores preços para a matéria prima. Com a carencia do produto e continuando os seus preços antigos em vigor, não seria viável no momento a execução da nova portaria.

Sobre o assunto foram travados vários debates, findos os quais opinou a casa, por unanimidade, pela conveniência de ser adiada a data em que entrará em vigor o novo tabelamento do pão, até que se normalise o abastecimento de farinha de trigo.



CURSO DE TEATRO — Sob a presidência do sr. Antonio Deviate, presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo, e com a presença de numerosas personalidades entre as quais os srs. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social do Sesi, Francisco Maldonado, presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de S. Paulo e Sebastião Ferraz, e seleta assistência, realizou-se ontem, à Praça Dom José Gaspar, 30 — 10.º andar, a aula inaugural do Curso de Noções de Teatro, a cargo do dr. Nicenor Miranda, supervisor do Teatro Operário do Sesi e conhecido crítico e escritor. O programa do curso a ser desenvolvido, em 8 aulas, é o seguinte: Noções e História do teatro. Origem dos textos, técnica teatral. A encenação de uma peça. Técnica teatral. O teatro contemporâneo. O teatro brasileiro. As próximas aulas serão dadas às segundas-feiras, às 20.30 horas, no

mesmo local, com entrada franca para os alunos inscritos e para todos os trabalhadores interessados, das indústrias, transportes, comunicações, etc., e pesca.

No início da sessão, no auditório Roberto Simonsen, procedeu-se à cerimônia de entrega dos certificados e prêmios aos trabalhadores que concluíram, há pouco, o Curso de Jornal de Empresa, instituído pelo Sesi para os dirigentes e redatores dos órgãos de circulação interna nas fábricas e agremiações operárias.

Falaram, no ato, os srs. Francisco Maldonado e Antonio Deviate.

Encerrando as solenidades, proferiu breves palavras o sr. Antonio Deviate.

9 DE JULHO

Comunica-nos o Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo:

"AO POVO DE SÃO PAULO"

O Centro Acadêmico "XI de Agosto" convida o povo paulista e, em particular, os constitucionais de 32, para as comemorações que se realizarão no dia 9 de julho corrente, no pátio da Faculdade de Direito da U. S. P., às 10 horas.

As solenidades comemorativas do 9 de julho obedecerão ao seguinte programa:

9 horas — Missa no cemitério S. Paulo.

10 horas — Solenidade na Faculdade de Direito.

12 horas — Igreja S. Paulo — Lgo. S. José do Belém.

21 horas — Solenidade no Clube Piratininga.

Arcadas, 6 de julho de 1950. a) José Albino Pereira — Presidente.

Facilidades para a instalação de novas indústrias em Marília

Na última reunião da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o sr. Diniz Gonçalves Moreira transmitiu a casa um apelo das autoridades de Marília, especialmente do prefeito municipal aos industriais para inverterem capitais na zona de que aquela cidade é centro. Dadas as condições especiais de clima e tendência natural dos solos da zona, para criação do bicho da seda, esses capitais terão compensadora aplicação no ramo de criação e tecelagem de seda, dada a facilidade de matéria prima abundante e mão de obra já especializada. Igualmente compensadora será a aplicação de capitais na industrialização da soja e subprodutos.

Salientou o sr. Diniz Gonçalves Moreira o grande interesse que os poderes públicos municipais têm pela instalação de indústrias em Marília e, acrescentou, que esse interesse se revela na lei 96, de 1944, isentando de todos os impostos municipais pelo prazo de 10 anos, as indústrias novas, sem semelhantes em funcionamento, que ali se instalem.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1950 | NUMERO 28.909

FANGIO, LANDI, VILORESI E ASCARI INSCRITOS NO GRANDE PREMIO DE BARI

MODERNOS CARROS DE CORRIDA ESTREARÃO NA SENSACIONAL PROVA AUTOMOBILISTICA — OUTROS VALORES DO AUTOMOBILISMO INTERNACIONAL COMEBITRÃO — HOJE, OS PRIMEIROS TREINOS

BARI, 6 (APF) — Preve-se que o brasileiro Francisco Landi, embora nada tenha sido oficialmente anunciado, disputará com uma Maserati o Grande Premio de Bari, no próximo domingo.

Landi terá como principal adversário, Juan Manuel Fangio e o duelo entre os dois volantes sul-americanos é esperado com muita expectativa. Todavia, Fangio se apresenta melhor credenciado, pois tem a seu favor, além da máquina poderosa, a experiência que adquiriu em múltiplas corridas internacionais, o que até agora não beneficiou Landi, apesar das grandes virtudes do corredor brasileiro. Fangio em corrida toda o apoio possível e te-

to não se dá com Landi, que, todavia, correndo em idênticas condições, já levantou de maneira honrosa a Corrida de Bari.

O premio de Bari será disputado num circuito de 5 quilômetros e 340 metros, a ser percorrido 70 vezes, dando o percurso total de 372 quilômetros e 800 metros. E' disputado agora pela 4.ª vez e, na prova de domingo, as novas Ferrari de 2.300 cilindradas e modernas Talbot, competirão pela primeira vez com as Alfa Romeo de Fangio e Farina. A prova é destinada a veículos que não passem de 1.500 cilindradas, com compressor, e de 4.500 cilindradas com compressor. Oito nações estarão repre-

sentadas na prova: Brasil, Argentina, Itália, França, Bélgica, Inglaterra, Suíça e Suiça, com 18 pilotos inscritos. Viloresi, Ascari e Sommer ou Serafini correrão com as novas Ferrari, Etancelin, Rosier, Grignani, Levegh, franceses, o belga Claes com as novas Talbot, Blondel, Carlini, italianos, Brook, inglês, e o príncipe Bira, do Suiça e provavelmente Landi, com Maserati, e os ingleses Hughes e Moss e o suíço Fisher, com "H. W."

Outra Alfa Romeo será pilotada pelo inglês Crossley, alem de Fangio e Farina. Os primeiros treinos serão realizados amanhã.

"AQUELE QUE EXERCE O JORNALISMO ESPORADICAMENTE NÃO PODE SER CONSIDERADO PROFISSIONAL"

Comunica-nos o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo:

"Proseguindo em sua campanha de moralização da profissão, e procurando caracterizar o exercício dessa atividade, para os efeitos do registro profissional, o Sindicato dos Jornalistas enviou ao dr. José Farjado, diretor do D.E.T., o seguinte ofício:

"O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo dirige-se a v. exc. para expor o que segue: I — A inscrição fraudulenta de terceiros pessoas como jornalistas profissionais, visa, apenas, usufruir os benefícios da legislação especial concedida pela constituinte de 1946 aos homens da imprensa falada e escrita. Não é apenas, a desmoralização da profissão que tais fatos produzem, mas, especialmente, um inominável crime contra o erário público, pela evasão criminosa de rendas, em virtude do gozo ilícito de regalias por terceiros. II — Há, por

exemplo, jornais praticamente inexistentes ou de circulação incerta, que constituem fabulosas e ilícitas redações, vendendo atestados gratuitos a estranhos, anotando as cartelas profissionais dos mesmos e entre essas jornais, temos a segurança de apontar a v. exc., o "Correio de Piratininga", "O Piratininga", e "A Resenha Sindical". III — Torna-se, por outro lado, indispensável o entendimento da característica fundamental da profissão, conforme já o aceitaram tribunais da capital do país. Jornalista é aquele que exerce, remunerada e habitualmente, a profissão, enquadrado nas classificações feitas pela Consolidação das Leis do Trabalho, e pelo Decreto-lei 7.037, de 10 de novembro de 1944, isto é, redator, revisor, fotógrafo, arquivista, locutor de emissoras e colaborador efetivo capaz de equiparação a redator. Assim, aquele que exerce o jornalismo esporadicamente, não pode ser considerado, para os efeitos da lei, como profissional.

Os periódicos que não tenham circulação efetiva — e por circulação efetiva se entende circulação regular — não podem estar a qualidade da jornalista a ninguém. E assim entendemos, o Estado e a Municipalidade não teriam, mais, elementos para gravar de impostos qualquer cidadão, pois seria suficiente colaborar, uma vez por semana, por mês ou por ano, num periódico de vida irregular e incerta, para adquirir a qualidade de jornalista. IV — Entendemos que esse Departamento, como órgão representativo do poder público está na obrigação de zelar pelas rendas do Estado e do município e impedir a burla e a fraude à lei, burla e fraude essas em pleno uso e gozo, no nosso Estado, com referência a esses benefícios. O Sindicato dos Jornalistas, desejando colaborar com v. exc. na moralização administrativa desses serviços, e na severidade cada vez maior para o registro de profissionais, coloca-se à disposição de v. exc. para o prosseguimento dos trabalhos fiscalizadores e protestos, encaminhando, dentro de poucos dias, ao D.E.T., a relação, que está sendo preparada, de todos aqueles que fraudulentamente lograram registrar-se como jornalistas profissionais, em nosso Estado. Ao finalizar acentuamos, ainda, que essa é uma campanha nacional de moralização da profissão, realizada por sugestão deste Sindicato e patrocinada pela Comissão Permanente do III Congresso Nacional de Jornalistas. Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio, Federação Nacional dos Jornalistas e pelas entidades sindicais de outros Estados. Atenciosamente, Freitas Nobre, presidente."

"PARA QUE HAJA POBRES MENOS POBRES E RICOS MENOS RICOS" — Peron y Vargas.



— Nos 15 anos foi assim: O que era rico ficou riquíssimo, e o que era pobre ficou mendigo... Ele também ganhou.

CONTINUAM COM EXITO OS TRABALHOS DE COLETA DO CENSO DEMOGRAFICO

Em varios setores já foi concluída essa coleta — Ninguém escapará ao recenseamento — As reclamações devem ser feitas pelos telefones 6-4097 e 4-6829 — Os censos econômicos

Continuam em franca atividade os trabalhos do Censo Demográfico na capital. Nossa reportagem teve ocasião de assistir ontem à entrega do material de alguns recenseadores que terminaram a coleta. O primeiro recenseador a entregar o material foi o sr. Antonio Augusto Alves Almaraz, que se encarregou do setor no 27 do Subdistrito da Casa Verde.

NINGUEM ESCAPARA AO RECENSEAMENTO

Em rápida palestra com o Inspetor Regional do I.B.G.E. em São Paulo, dr. Roberto de Paiva Meira, foi informada a reportagem de que a coleta e mesmo a distribuição dos questionários prossegue nos bairros mais afastados onde, por determinação do Serviço Nacional de Recenseamento, a distribuição só foi iniciada a partir do dia 1.º de julho, para que em uma só visita a cada domicílio o recenseador já trouxa o questionário preenchido.

Esse sistema de coleta pela entrevista pessoal do recenseador com o informante, esclareceu o Inspetor do I.B.G.E., se por um lado prolonga o prazo da distribuição, em nada prejudica os resultados do Censo, pois a data de referência será sempre o dia 1.º de julho e tem a vantagem de, apenas uma visita, o recenseador trazer o questionário preenchido e de ser feito esse preenchimento com a assinatura do recenseador, que tem obrigação de resolver todas as dúvidas sobre os 25 quesitos do formulário.

Assim, segundo nos assegurou o informante, a população pode esperar confiante em que a coleta abrangera, sem exceção, todas as residências.

RECLAMAÇÕES E INFORMAÇÕES PELOS FONES 6-4097 E 4-6829

Uma prova da consciência com que vêm sendo feitos os trabalhos do Recenseamento é o convite feito pelo próprio serviço para que todos os moradores de residências que, devido à sua localização ou outro fator qualquer não tenham, ainda, recebido o questionário, comuniquem esse fato pelos telefones 6-4097 e 4-6829, ou, pessoalmente, à rua Araújo, no 124, apesar de, como já dissemos estar ainda sendo feita a coleta em alguns bairros da capital para exercer severo controle sobre os recenseadores. A colaboração da população nesse sentido é indispensável para o bom êxito do Recenseamento Geral da República, que é iniciativa de caráter nacional e patriótico. Segundo constatamos, a Inspe-

tor Regional do I.B.G.E. mostrou-se aparelhada para iniciar a crítica de todo esse material que no caso de falhas será corrigido na presença do próprio informante, pois só aquele que deu as informações e assinou o formulário poderá corrigi-lo ou completá-lo. Assim, com mais essas medidas, espera o S.N.R. um Recenseamento que represente de fato a realidade demográfica de São Paulo.

PREPARATIVOS PARA OS CENSOS ECONOMICOS
Estão sendo ativados, na sede

da Inspeção Regional de Estatística Municipal, sob a direção do dr. Roberto de Paiva Meira, os preparativos para a execução dos censos econômicos do Recenseamento Geral do Brasil, que são o Censo Agrícola, o Censo Industrial, o Censo Comercial e o Censo dos Serviços. Avulta, especialmente, em face do desenvolvimento econômico do país, a realização do Censo Industrial, considerando-se que será o primeiro efetuado desde 1940, abrangendo o período de maior progresso fabril da República.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Sob a ação do alcool incendiou a propria casa recebendo queimaduras

Salvos milagrosamente pela esposa seus quatro filhos — Roubada na rua São Bento — Furtou 30 mil cruzeiros, cortando uma valise — Serão soltos hoje 23 malandros

O operário Francisco Antonio Rodrigues, com 36 anos, casado, domiciliado à rua Barreto, 527, na noite de ontem, pouco depois das 23 horas, chegou a sua residência completamente embriagado. Sem motivo justo, Francisco passou a deprender os móveis, acordando sua esposa Tereza Rodrigues, que dormia num aposento ao lado. Depois de quebrar os vidros, espargiu sobre o soalho grande quantidade de gasolina e em seguida ateou fogo. Em poucos instantes, todos os móveis da sala eram presas das chamas, passando para as demais dependências da casa. Francisco, que mal podia manter-se de pé não conseguiu sair do interior do prédio que se incendiava. Tereza Rodrigues, percebendo a extensão do sinistro, correu para o quarto onde dormiam seus quatro filhos e os salvou milagrosamente. Os gritos de Tereza despertaram os vizinhos, que solicitaram o auxílio do Corpo de Bombeiros, o que, entretanto, de nada adiantou, pois em pouco tempo a modesta residência foi completamente destruída. Antonio sofreu graves queimaduras e foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital das Clínicas.

ROUBADA NA RUA S. BENTO
Licochote Reis, domiciliado à rua Eugênio de Lima, 1.741, na

tarde de ontem foi ao Banco Noroeste do Estado de São Paulo onde retirou 10 mil cruzeiros. Em seguida foi a um estabelecimento comercial, fazendo compras no valor de 2 mil cruzeiros. Caminhava ele pela rua São Bento, quando nas proximidades da Praça da Pátria foi abordado por outra senhora que sua bolsa estava aberta. Verificando o que continha na bolsa, deu-lhe falta da carteira com os 8 mil cruzeiros que lhe restavam do dinheiro que retirara do Banco. Compareceu ao Departamento de Investigações, onde apresentou sua queixa.

CORTOU A VALISE E ROUBOU 30 MIL CRUZEIROS

Na tarde do dia 27, do mês próximo passado, por volta das 16 horas, João Haubold, morador à rua Sabá, 316, depositou no Banco do Canadá 250 mil cruzeiros, ficando em seu poder 30 mil cruzeiros que estavam numa valise. Depois de percorrer varios lugares, João notou que a valise tinha um corte vertical. Abriu-a e verificou que os 30 mil cruzeiros haviam desaparecido. Imediatamente procurou o Departamento de Investigações, onde apresentou queixa, sendo na ocasião lhe exibido um album no qual reconheceu o molandro Paulo Miranda como autor do furto. Este, na tarde de ontem, foi preso e levado para aquele Departamento, onde foi submetido a interrogatório, negando o delito.

23 PERIGOSOS VIGARISTAS SERAO SOLTOS HOJE

Segundo apurou a reportagem credenciada junto ao Departamento de Investigações, serão postos em liberdade hoje 23 perigosos punhais, vigaristas e passadores do "conto". A soltura desses indesejáveis é decorrente de "habeas corpus".

LESOU VARIOS OLEIROS

Oswaldo Gomes Correa há algum tempo vem ludibriando a boa fé dos oleiros, comprando tijolos e não entregando o dinheiro correspondente. Já compareceram no Departamento de Investigações e Alstomiro Teodoro de Carvalho e Estaquilo Romeiro, de quem o malandro comprou mais de 50 mil tijolos e os revendeu a terceiros.

A disposição da C.E.P. trezentos estabelecimentos para a distribuição de generos faltantes

Oferece o Sindicato do Comercio Varejista ao órgão controlador sua cooperação — Carta enviada ao vice-presidente daquele organismo

Acaba o Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimentícios de São Paulo de dirigir ao sr. Celestino José Bourroul, vice-presidente em exercício da Comissão Estadual de Preços uma carta, expondo o ponto de vista daquela associação de classe em relação ao problema de abastecimento de generos alimentícios da capital, periodicamente sujeito a incursões de interessados em conseguir aumento de preços mediante a retenção de mercadorias.

Reportando-se a um comunicado do organismo controlador

de preços, ontem distribuído pela imprensa, discute o Sindicato a varias das elevações ali contidas. Termina por fazer o oferecimento de distribuir os produtos que desapareceram da praca ha ja alguns dias. Diz a carta no final:

"Entretanto, para salvaguarda da honrabilidade dos componentes da categoria economica representada por esta entidade, como de outras vezes, este Sindicato coloca a disposição desta Comissão Estadual de Preços, trezentos estabelecimentos comerciais para distribuir, não só o açúcar, mas também, o óleo e a farinha, os quais, como por encanto, desapareceram da praca. Esses trezentos estabelecimentos, se insuficientes, poderão ser multiplicados, eis que esta entidade apontará e se responsabilizará por mais de três mil comerciantes dispostos que estão a cooperar com o Poder Publico e que venderão estas mercadorias sem nenhum lucro, a não ser o permitido legalmente.

Para melhor garantia do povo e da própria C. E. P., estes postos distribuidores deverão ser fiscalizados permanentemente por fiscais desse órgão e por agentes da Delegacia da Ordem Economica, destacados por v. s. ou por quem de direito.

Por esse oferecimento, poderá v. s. entender que o comercio varejista, ao contrario do que se propala, não é o monstro ganancioso, mas, a eterna vitima do "cambio-negristas" que infestam nossa terra.

Isto posto, este Sindicato repete energicamente as injustas acusações feitas aos seus filiados e espera seja objeto de consideração de v. s. a sugestão ora apresentada, com a qual poderá v. s. prestar relevante serviço ao Estado e aos seus habitantes."

Para uma visita aos principais centros de estudo da Medicina do Estado bandeirante, viajaram, em uma aeronave da linha paulista da Panair do Brasil, os medicos venezuelanos, drs. Jorge Soto Rivera, Rafael José Neri Mago e Rafael Quinto Serra. O dr. Soto Rivera acaba de, como representante de seu país, tomar parte ativa no III Curso Internacional de Administração e Organização Hospitalar, recém reunida na capital da Republica sob os auspícios do Ministerio da Educação e Saude.

Medicos venezuelanos viajam para S. Paulo

Para a visita aos principais centros de estudo da Medicina do Estado bandeirante, viajaram, em uma aeronave da linha paulista da Panair do Brasil, os medicos venezuelanos, drs. Jorge Soto Rivera, Rafael José Neri Mago e Rafael Quinto Serra. O dr. Soto Rivera acaba de, como representante de seu país, tomar parte ativa no III Curso Internacional de Administração e Organização Hospitalar, recém reunida na capital da Republica sob os auspícios do Ministerio da Educação e Saude.

Impostas varias multas a comerciantes infratores dos tabelamentos da C. E. P.

Portaria ontem assinada pelo vice-presidente do organismo controlador — Cobrança executiva

Foi assinada ontem uma portaria pelo vice-presidente da C.E.P. fixando as multas impostas a varios comerciantes infratores de tabelamentos, bem como enviando os respectivos processos à Procuradoria Fiscal do Departamento Jurídico do Estado, para a cobrança executiva das respectivas multas. Os comerciantes que tiveram suas multas ontem fixadas são os seguintes:

Elias Assad, 1.000,00; João Batista Monte, 1.000,00; Hiroshi Nagano, 1.000,00; Francisco Augusto Fino, 1.000,00; Manuel da Costa Branco, 1.000,00; Luiz Loranidi, 1.000,00; Adélino da Silva, ...

2.000,00; Paulo Caversan, 1.000,00; Joaquim de Almeida, 500,00; Rodrigo Saravia, 500,00; José dos Santos, 500,00; Antonio Pessoa, 500,00; Arnaldo Ferrari, 500,00; Antonio Afonso Cordeiro, 500,00; Humberto Gerolamo Volpi, 200,00; Nicolai Ardito, 200,00; Ataulfo de Sousa, 200,00; Alfredo Reis, 200,00; José Ardito 200,00; Tomás Garcia Garcia, 200,00; Saito Takaheri, 200,00; Francisco dos Santos Batista Filho, 200,00; Joaquim Pedro Lameiro, 200,00; Luiz Greco, 200,00; Feliciano Ferreira Tedim, 200,00; Francisco Futignall, 200,00; Manuel Moreira, 200,00; Claudino Osvaldo Prova-

SEJA CURIOSO!

Esquilo nasceu em 325 antes de Cristo.

Os relógios do castelo de Sandringham, na Inglaterra, estão meia hora adiantados. Foi o rei Eduardo VII que tomou essa medida em vista da pouca pontualidade que observava entre os convidados, e desde essa época não mais foram aqueles relógios acertados.

Desde o tempos mais remotos, o óleo de fígado de bacalhau é considerado um dos alimentos mais completos; no aprovisionamento dos Vikings para as suas longas expedições marítimas, já eram indispensáveis os barriletes daquele óleo.

Há uma tribo selvagem que existe ainda no Canadá, em cujo dialeto está simples frase: "Tenho medo" se pronuncia com uma palavra de 40 letras!

"Nutria" é um dos animais mais rápidos na água. Bate, em velocidade, qual quer peixe. Em alguns pontos do flitoral, os indígenas costumam amestrar os "nutrias" para pescar com elas.

A fabricação do comercio do "vodka", a bebida nacional russa, constitui um monopólio da coroa desde o século XVI até a queda do tsarismo, em 1917.

As costas do Japão são navegantes perigosas para a navegação, pois ha nelas muitas ilhotas e escolhos.

Camões faleceu em 1580.